



EIXO FUNDÃO - VILAROUÇO, A 400KV

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

Volume 4 – Resumo Não Técnico

(página em branco)

01	EIA reformulado de acordo com o Pedido de Elementos Adicionais da APA	HN	12/2023
00	Edição Inicial	HN	08/2023
Revisão	Designação	Assinatura	Data

Ficha Técnica

EIXO FUNDÃO – VILAROUCO, A 400 KV

Cliente:

REN – Rede Elétrica Nacional, S.A.

Elaboração:

GIBB Portugal, Consultores de Engenharia, Gestão e Ambiente, S.A.
Alameda António Sérgio nº 22, 9º A, 1495-132 Algés
gibb@gibb.pt
www.gibb.pt

Documento:

Volume 4 – Resumo Não Técnico

Equipa Técnica:

Helena Nascimento	Coordenação Geral do Estudo, Ordenamento do Território e Condicionantes ao Uso do Solo
Teresa Brissos	Apoio à Coordenação, Clima, Qualidade do Ar e Alterações Climáticas, Socioeconomia e Saúde Humana
Jessica Silva	Apoio à Coordenação, Ordenamento do Território e Condicionantes ao Uso do Solo
André Cândido	Recursos Hídricos
Bárbara Monteiro	Ecologia e Uso do Solo
Susana Dias Pereira	Paisagem
Adelaide Pinto	Património Cultural
Rui Leonardo	Ambiente Sonoro
Tiago Santos	Geologia e Solos e Capacidade de Uso
Sofia Pereira	Apoio à Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica, Ordenamento do Território e Condicionantes ao Uso do Solo
Gilberto Nunes	Cartografia e Sistema de Informação Geográfica

Data: dezembro de 23



VOLUME 4 – RESUMO NÃO TÉCNICO

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. DESCRIÇÃO DO PROJETO	7
3. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE	14
4. ANÁLISE DE IMPACTES	22
4.1 FASE DE CONSTRUÇÃO.....	22
4.2 FASE DE EXPLORAÇÃO	23
5. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	24
6. PLANOS DE MONITORIZAÇÃO.....	25
7. CONCLUSÕES	26

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3-1- Localização do Projeto nos limites administrativos ao nível concelhio.....	7
Figura 3-2- Vista geral do corredor em estudo relativamente ao património classificado ou em vias de classificação.....	10
Figura 2-4 – Exemplo de balizagem aeronáutica.	12

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 3-1 - Enquadramento administrativo do corredor em estudo.	8
---	---

DESENHOS

Desenho 001 – Enquadramento do projeto

Desenho 002 – Implantação do Projeto

(Página em Branco)

1. INTRODUÇÃO

O presente documento é referente ao **Resumo Não Técnico** do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do **Eixo Fundão – Vilarouco, a 400kV**, desenvolvido em fase de projeto de execução.

É um documento onde se apresenta de forma resumida e em linguagem simples a informação apresentada no EIA. Visa dar a conhecer ao público interessado os aspetos mais relevantes do projeto e os efeitos decorrentes da sua implementação, ou seja, as possíveis consequências para o ambiente a partir da implementação do projeto.

Este documento é acessível à generalidade dos potenciais interessados, para que possam participar na designada “Consulta Pública” que faz parte do processo de Avaliação de Impacte Ambiental do projeto. No portal PARTICIPA.PT são disponibilizados os processos em consulta pública, permitindo alcançar um maior envolvimento dos cidadãos nos processos de participação pública e, por conseguinte, na tomada de decisão.

O proponente do projeto é a REN – Rede Elétrica Nacional, S.A., e a entidade licenciadora do projeto é a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

O presente estudo foi elaborado pela GIBB Portugal - Consultores de Engenharia, Gestão e Ambiente, S.A., constituída por uma equipa multidisciplinar que integra as especialidades necessárias ao desenvolvimento dos diversos fatores ambientais.

O desenvolvimento do projeto em questão encontra-se localizado, em termos territoriais, nos distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco, na NUTS III – Beiras e Serra da Estrela, abrangendo os concelhos de Belmonte, Celorico da Beira, Fundão, Guarda, Mêda, Sabugal, Trancoso, assim como na NUTS III – Douro, abrangendo os concelhos de Penedono, São João da Pesqueira e Vila Nova de Foz Côa.

O Projeto tem como objetivo o reforço da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade (RNT), viabilizando o escoamento de nova geração renovável prevista, não só, mas também, na região interior do país, entre as zonas da Covilhã e de Nisa, e assegurando a capacidade de resposta da rede a manifestações de interesse realizadas junto do operador da RNT para o desenvolvimento de novos projetos de centros electroprodutores fotovoltaicos, contribuindo para o cumprimento das metas de energia renovável previstas no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

Para tal, foram avaliados eixos estratégicos em todo o país, dos quais faz parte o Eixo G7 – Fundão – Vila Nova de Foz Côa, sobre o qual recaem os presentes estudos ambientais, propondo-se uma linha dupla

aérea de muito alta tensão, a 400 kV, a desenvolver entre a Subestação do Fundão (SFDA) e o futuro Posto de Corte de Vilarouco (PCVLC), Linha Elétrica Fundão-Vilarouco, a 400 kV.

De acordo com o Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, o presente **projeto tem enquadramento direto no regime jurídico de avaliação de impacte ambiental (RJAIA)**, uma vez que de acordo com o referido RJAIA:

Anexo I

(...)

“19. Construção de linhas aéreas de transporte de eletricidade com uma tensão igual ou superior a 220 kV e cujo comprimento seja superior a 15 km.”

Anexo II

3 - Infraestruturas

b) Instalações industriais destinadas ao transporte de gás, vapor e água quente e transporte de energia elétrica por cabos aéreos (não incluídos no anexo I).

no caso geral - “Eletricidade: > 110 kV e > 20 km; Excluídos da análise caso a caso: Linhas aéreas com tensão não superior a 30 kV e com extensão total inferior a 10 km.”

no caso de atravessarem ou se localizarem em áreas sensíveis - “Eletricidade: 110 kV; subestações com linhas > 110 kV”;

No caso concreto, prevê-se o desenvolvimento, em fase de projeto de execução, das seguintes infraestruturas:

- **Linha Fundão – Vilarouco** - Linha elétrica aérea, a 400 kV, com extensão de 120 km – projeto sujeito a procedimento de AIA, ao abrigo do n.º 19 do Anexo I;
- **Abertura da Linha Armamar** – Lagoaça – Linha elétrica aérea, a 400 kV, com extensão de 2 km – sem enquadramento direto em AIA;
- **Posto de Corte de Vilarouco**, a 400 kV – sem enquadramento direto em AIA.

Deste modo, de acordo com o acima referido, **conclui-se que apenas a Linha Fundão – Vilarouco, tem enquadramento no Anexo I e no Anexo II do regime jurídico de avaliação de impacte ambiental (RJAIA)**, justificando, portanto, a elaboração do presente Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

O processo de AIA do projeto em análise decorre em fase de projeto de execução, pelo que comportou quatro fases distintas, mas complementares: uma 1ª fase que corresponde à Definição da Área de Estudo,

uma 2ª fase que corresponde à Análise de Risco Ambiental de Corredores - ARAC (complementar, mas realizado de forma independente em relação à equipa que desenvolveu o presente EIA), uma 3ª fase que corresponde ao Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) do corredor base e comparação das alternativas de Posto de Corte e uma última fase, 4ª fase, que corresponde ao EIA, que incide sobre os projetos das linhas elétricas e do Posto de Corte (PC). Previamente às fases descritas, existiu uma fase que se poderá considerar como Fase 0, uma fase antecessora onde foi realizada uma Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), em simultâneo com o desenvolvimento do PDIRT 2022-3031.

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto do Eixo Fundão-Vilarouco, a 400kV localiza-se nos distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco, NUTS II – Região Centro e Região Norte e NUTS III – Beiras e Serra da Estrela e Douro, abrangendo os concelhos de Fundão, Belmonte, Guarda, Sabugal, Trancoso, Mêda, Celorico da Beira, Penedono, São João da Pesqueira e Vila Nova de Foz Côa como apresentado na figura seguinte.

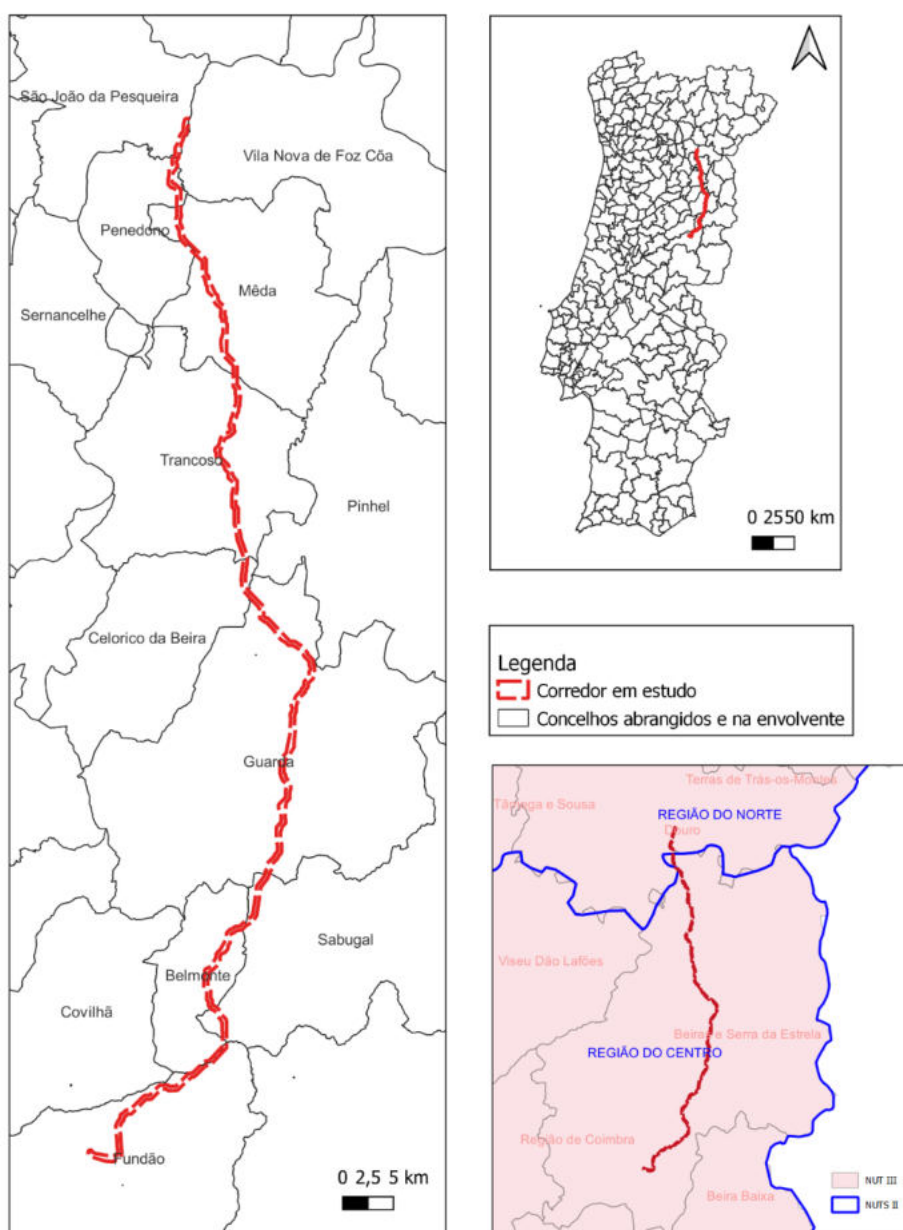


Figura 2-1- Localização do Projeto nos limites administrativos ao nível concelhio.

Ainda de acordo com o enquadramento administrativo, apresentam-se as freguesias atravessadas pelo corredor em estudo, num total de 40, descritas no quadro seguinte.

Quadro 2-1 - Enquadramento administrativo do corredor em estudo.

NUTS II	NUTS III	DISTRITO	CONCELHO	FREGUESIA	
Norte	Douro	Viseu	Penedono	Souto	
				U.F. de Antas e Ourozinho	
		Guarda	Vila Nova de Foz Côa	São João da Pesqueira	U.F. de Vilarouco e Pereiras
				Cedovim	
					Custóias
Centro	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Celorico da Beira	Maçal do Chão	
				U.F. de Açores e Velosa	
			Guarda	Arrifana	
				Benespera	
				Casal de Cinza	
				Codeseiro	
				Guarda	
				João Antão	
				Panóias de Cima	
				Pêra do Moço	
				Santana de Azinha	
				U.F. de Avelãs de Ambom e Rocamondo	
				Vila Franca do Deão	
			Mêda	Aveloso	
				Prova e Casteição	
				Ranhados	
				U.F. de Mêda, Outeiro de Gatos e Fonte Longa	
				U.F. Vale Flor, Carvalhal e Pai Penela	
			Sabugal	Bendada	
				Casteleiro	
			Trancoso	Cogula	
				Tamanhos	
				U.F. de Trancoso (S. Pedro e Sta. Maria) e Souto Maior	
				U.F. de Vila Franca das Naves e Feital	
				U.F. de Vilares e Carniães	
				Valdujo	
			Castelo Branco	Belmonte	Caria
					Inguias

NUTS II	NUTS III	DISTRITO	CONCELHO	FREGUESIA
				Maçaínhas
				U.F. Belmonte e Colmeal da Torre
			Fundão	Capinha
				Fatela
				Pêro Viseu
				Três Povos
				U.F. de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

De referir que o corredor em estudo não se sobrepõe com nenhuma área incluída no Sistema Nacional de Áreas Classificadas (SNAC), estruturado pelo Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 242/2015, de 15 de outubro ou outra de relevância ecológica (e.g. *Important Bird Areas* [IBAs]). No concernente à análise dos elementos patrimoniais descritos ao abrigo das áreas sensíveis, foi identificado património classificado, que diz respeito à Área classificada do Alto Douro Vinhateiro (Zona Tampão – UNESCO Decision CONF 208 X.A, 2011) e Zona Especial Proteção do Alto Douro Vinhateiro (Aviso n.º 4498/2021, DR, 2.ª série, n.º 49, de 11 de março / Aviso n.º 15170/2010, DR, 2.ª série, n.º 147, de 30 de junho), como apresentado na figura seguinte.

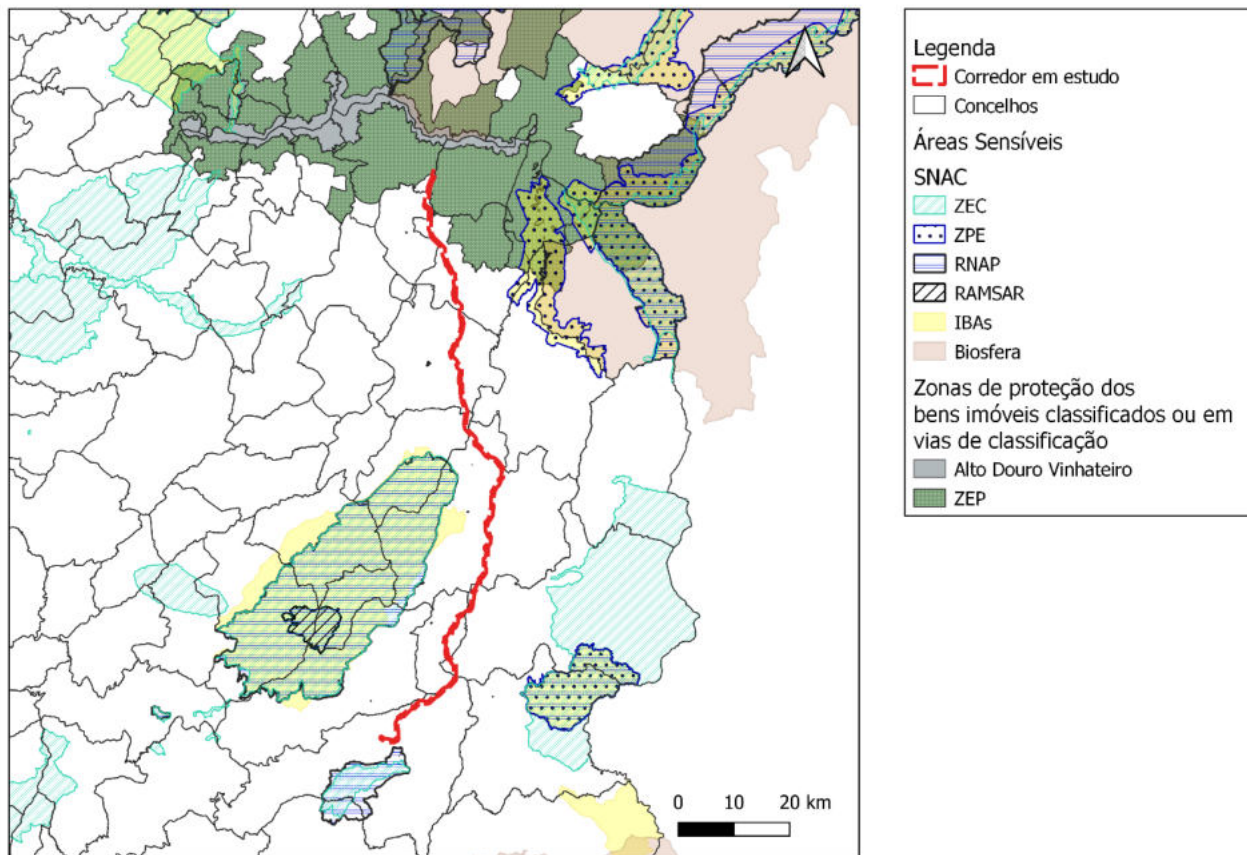


Figura 2-2- Vista geral do corredor em estudo relativamente ao património classificado ou em vias de classificação.

Para concretização do Projeto, prevê-se a construção das seguintes infraestruturas:

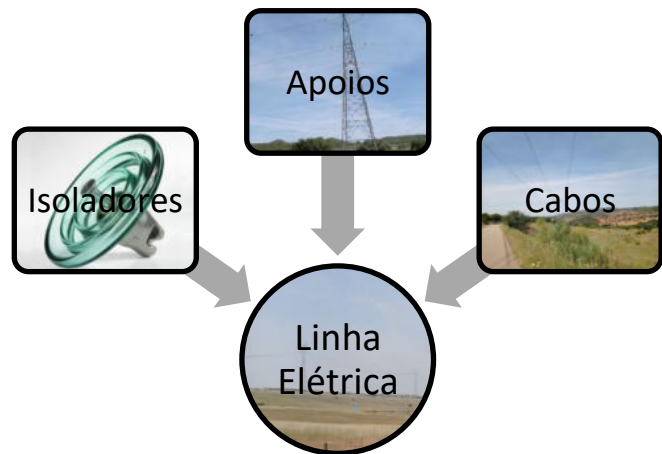
- **Construção da Linha Fundão – Vilarouco (LFDA.VLC), a 400 kV**, linha dupla a desenvolver entre a Subestação do Fundão (SFDA) e o futuro Posto de Corte de Vilarouco (PCVLC), com uma extensão total de cerca de 120 030 m e com um total de 309 apoios, que implicará ainda as seguintes modificações:
 - Linha Falagueira – Fundão (LFR.FDA), a 400kV - Desvio para um novo alinhamento mais a sul do troço compreendido entre a Subestação do Fundão e o atual apoio “APS 261 LFR.FDA”. Para o efeito, serão implantados 7 novos apoios (“APS 262 LFR.FDA” ao “APS 268 LFR.FDA”), numa extensão total de 2140 metros, e desmontado 1 apoio (“APS 262 LFR.FDA”);
 - Linha Castelo Branco – Ferro 1 e 2 (LCC.FE 1-2), a 220kV – Implantação de um novo apoio

YDR2 no ponto de cruzamento com a futura Linha Fundão - Vilarouco, a 400kV, correspondente ao vão entre os apoios P124 e P125 da LCC.FE 1-2.

- **Construção do Posto de Corte de Vilarouco (PCVLC), a 400 kV;**
- **Abertura da linha Armamar – Lagoaça, a 400 kV (LAMMLGC), a 400kV,** para o Posto de Corte de Vilarouco, através da construção de um troço de linha dupla com uma extensão de 2 000 m ao longo de 5 apoios, acrescido de dois apoios de linha simples, ficando constituídas a Linha Armamar – Vilarouco (LAMM.VLC), a 400kV, e a Linha Vilarouco – Lagoaça (LVLC.LGC), a 400kV, implicando ainda as seguintes modificações:
 - desmontagem de um apoios existente (“APS 070 LAMM.LGC”);
 - renumeração dos apoios da Linha Vilarouco-Lagoaça, desde o apoio P6 até à Subestação da Lagoaça.



A **linha elétrica** é composta por alguns elementos estruturais, destacando-se os apoios e suas fundações, os cabos condutores e de guarda, e os isoladores e demais acessórios necessários à instalação da linha, incluindo os dispositivos de **balizagem aérea**.



As linhas serão devidamente sinalizadas com placas de identificação visíveis ao solo, informando sobre o perigo de morte, sinalização da linha, e informações de contacto telefónico. Para a sinalização das aves, serão instalados dispositivos tipo BFD (Bird Flight Diverter), com objetivo de evitar o pouso nos cabos e assim minimizar os impactes relacionados.

Além disso, de acordo com o Regulamento de Segurança de Linhas Elétricas de Alta Tensão (RSLEAT), a faixa de servidão das Linhas Elétricas a 400kV terá uma largura de 45 metros (22,5 metros para cada lado da linha elétrica), e esta zona tem por objetivo garantir a segurança de exploração da linha.

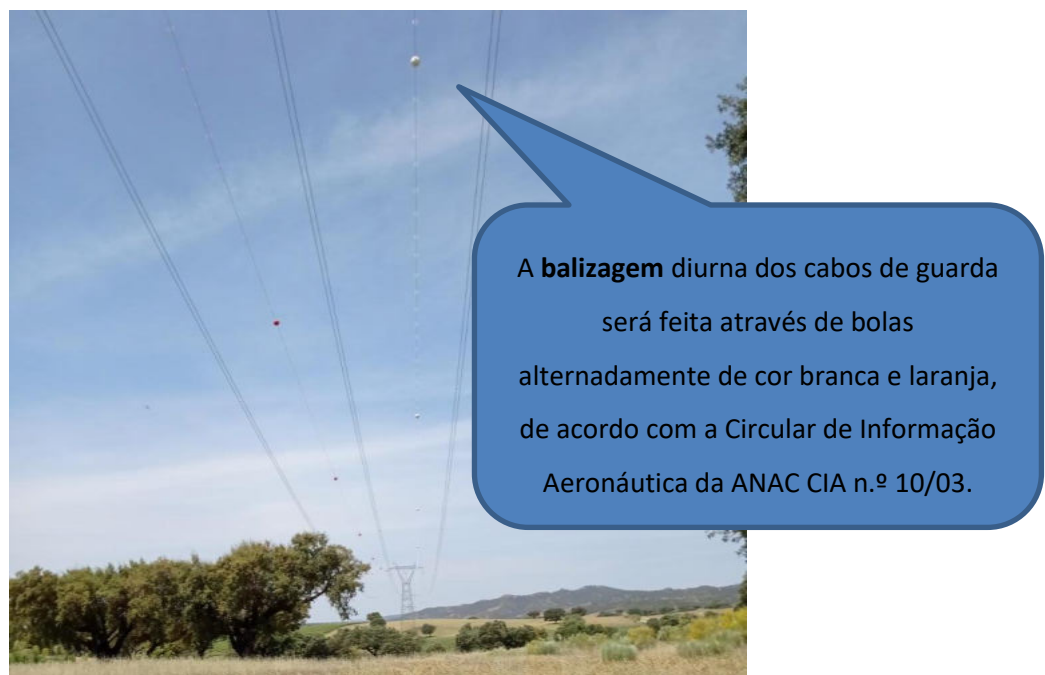


Figura 2-3 – Exemplo de balizagem aeronáutica.

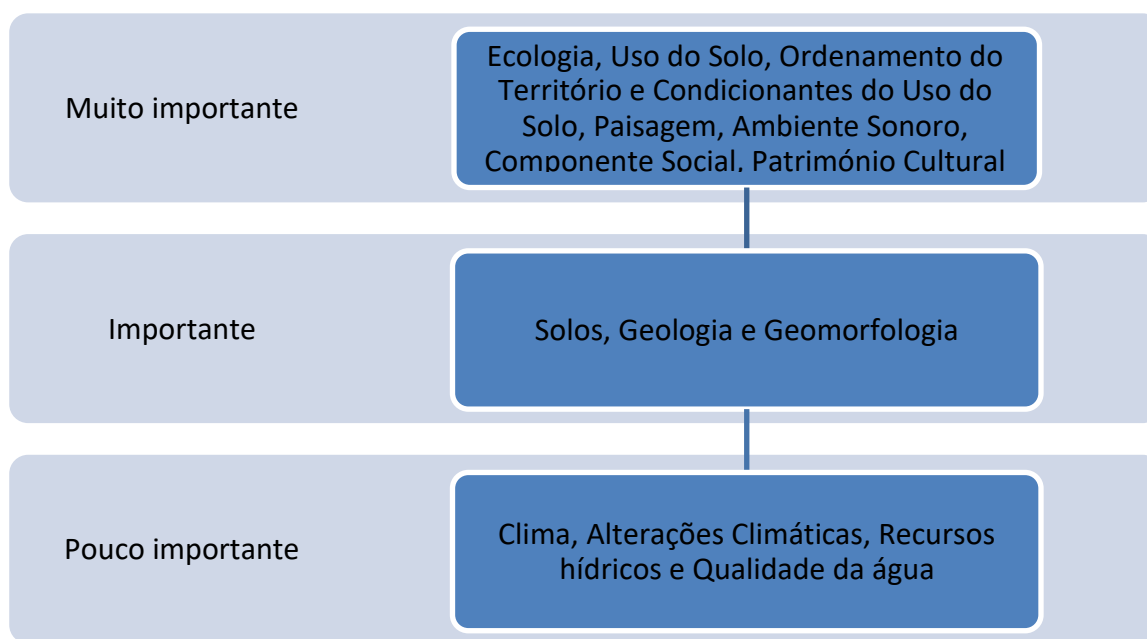
A construção terá uma duração prevista de 24 meses, iniciando-se após obtenção da licença de estabelecimento, o que está previsto para o segundo trimestre de 2024.

3. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE

A caracterização do ambiente onde se pretende implementar o projeto é fundamental para perceber as características da área de estudo. Neste sentido, foram estudados vários fatores ambientais, nomeadamente, clima, qualidade do ar, alterações climáticas, geologia e geomorfologia, recursos hídricos superficiais e subterrâneos, tipo de solos e a sua capacidade de uso, ordenamento do território, ambiente sonoro, paisagem, património e socioeconomia.

Foram realizados levantamentos de campo (incluindo prospeção arqueológica) e consultadas fontes secundárias (informação cedida no âmbito do contacto com entidades, consulta bibliográfica, documentação oficial, entre outros documentos de referência).

Dentre os descritores, a seguir apresenta-se o grau de importância de cada um deles.



A nível do **Clima**, a área de estudo caracteriza-se por um clima temperado, com um verão quente e seco e um inverno chuvoso e ameno. Relativamente à temperatura, a média do mês mais frio fica compreendida entre os 4,3°C e os 7,3°C, e a média do mês mais quente entre os 19,1°C e os 24,7°C sendo que a temperatura média anual fica entre os 10,9 °C e os 15,7°C.

Relativamente às **alterações climáticas**, as regiões Centro e Norte são particularmente suscetíveis a problemas relacionados com alterações climáticas, tendo em conta a sua localização geográfica e clima.

A nível nacional, o Plano Nacional Integrado de Energia e Clima (PNEC 2030) é o principal instrumento de política energética e climática para o período 2021-2030. As medidas têm um papel fundamental para

assegurar a concretização dos seguintes objetivos para 2030:

- Reduzir as emissões globais de Gases de Efeito Estuda (GEE) em 45% a 55% e em 40% no setor dos transportes face a 2005;
- Aumentar para 47% do peso das energias renováveis no consumo final bruto de energia;
- Reduzir em 35% o consumo de energia primária; e reduzir para metade a área ardida, de modo a aumentar a capacidade de sequestro do carbono.

De referir que no âmbito do Plano de Desenvolvimento e Investimento na Rede de Transporte de Eletricidade visa o aumento da capacidade energética das infraestruturas para aproveitamento das energias renováveis. Nesse sentido, tem sido intensificada a instalação de empreendimentos de produção de energia a partir de fontes renováveis, o que demanda a implantação de linhas elétricas para escoamento dessa energia produzida. E neste cenário insere-se o presente projeto.

No que respeita à **Qualidade do Ar**, observa-se que os municípios em estudo apresentam características semelhantes, em termos de área e atividade industrial. Os setores responsáveis por maior percentagem de emissões de GEE na área de estudo são, de uma forma geral, a agricultura, e com menor destaque o setor residencial e serviços.

Em relação à **Geologia e Geomorfologia**, o corredor em estudo possui uma variação topográfica acentuada, apresentando uma orografia acidentada. Nota ainda para o atravessamento de algumas linhas de água ao longo do corredor, algumas delas associadas a vales. Ao longo do corredor encontram-se formações geológicas distintas, em grande parte graníticas, estando inserido na Zona Centro Ibérica, mais especificamente nos setores Douro-Beiras e Trás-os-Montes.

No que respeita aos **Recursos Minerais**, apenas há a referir que o corredor em estudo interseta cinco áreas de prospeção e pesquisa de depósitos minerais, que se encontram, à data, em processo de publicitação. Os restantes recursos identificados, no interior do corredor, e na sua envolvente, não se traduzem em qualquer tipo de impedimento uma vez que não interferem com o projeto.

No que diz respeito aos **Recursos hídricos superficiais**, o corredor da linha elétrica em estudo atravessa três Regiões Hidrográficas de Portugal – Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiros do Oeste (RH5A), Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis (RH4A) e Região Hidrográfica do Douro (RH3), sendo que o corredor

interjeta maioritariamente a RH5A e RH3. A linha elétrica insere-se em três bacias hidrográficas de Portugal e em quatro sub-bacias, nomeadamente na Bacia Hidrográfica do Tejo (sub-bacia do Zêzere), na Bacia Hidrográfica do Mondego (sub-bacia do Mondego) e na Bacia Hidrográfica do Douro (sub-bacia do Côa e sub-bacia do Douro).

Devido a extensão da linha elétrica em estudo, aproximadamente 120 km, é natural que diversas linhas de água sejam interjetadas pelo corredor da linha elétrica. No entanto, diversas destes corpos de água atravessadas pela linha elétrica são linhas de água de caráter temporário/torrencial e outras com uma maior relevância, como o Ribeiro das Amoreiras, Ribeira de Valverdinho, Ribeira das Inquias, Rio Noémi, Rio Diz, Ribeira do Freixo e Ribeira da Teja, Rio Torto (afluente da Barragem de Ranhados). No entanto, nenhuma infraestrutura a ser construída irá interferir com a faixa de proteção de 10 metros das linhas de água existentes no corredor da linha elétrica. Relativamente à qualidade global da água superficial, o estado da maioria das massas de águas interjetadas pela linha é classificado como “inferior a bom”.

Relativamente aos **recursos hídricos subterrâneos**, o corredor em estudo está inserido não se encontra em nenhum aquífero individualizado e está localizado em uma zona que a aptidão hidrogeológica é baixa, mas que os recursos subterrâneos desempenham um papel importante para o abastecimento da população e para a agricultura. Por isto, a área do corredor em estudo apresenta diversas captações subterrâneas privadas, não interjetando nenhuma captação de abastecimento público. Foram identificadas, dentro do corredor da linha elétrica, 42 captações subterrâneas, porém nenhuma é afetada pelas infraestruturas afetas ao projeto, nomeadamente os apoios. As captações subterrâneas existentes na área são maioritariamente utilizadas para a rega e consumo humano. Em relação a qualidade da água subterrâneas das massas de água, a mesma possui o seu estado global classificado como “bom”.

Relativamente ao **Tipo de Solo**, são identificados três tipos distintos, os cambissolos, que representam a maior parte dos solos afetados, estando subdivididos em três subcategorias, os dístricos, os húmicos e os êutricos. Os cambissolos caracterizam-se por serem solos pouco evoluídos e recentes, derivados de materiais transportados de outros locais pela água, vento ou gravidade. Os litossolos, são a segunda tipologia de solos mais representada, embora significativamente menos expressiva que os cambissolos, e correspondem a litossolos êutricos (associados a luvisolos), caracterizados por serem solos pouco evoluídos com características semelhantes às da rocha-mãe. Por último, o tipo de solo com menos representatividade são os luvisolos, no caso, luvisolos órticos. Este tipo de solo é normalmente fértil e com boa estrutura.

Quanto à **Capacidade de Uso do Solo**, no corredor em estudo predominam, com bastante evidência, a

classe não agrícolas (florestais). Importa, no entanto, referir que existem zonas afetadas que correspondem a classes que apresentam aptidão agrícola.

Ao nível da **Ecologia**, o corredor estudado é dominado por matos, áreas agrícolas, essencialmente culturas anuais e pastagens, e pinhais bravos. As áreas de maior interesse e sensibilidade ao nível ecológico são as manchas de habitats naturais, nomeadamente os habitats 6220* (Arrelvados vivazes silicícolas de gramíneas altas) e 91E0* (Amiais ripícolas) por serem considerados prioritários para a conservação. Contudo, é o habitat 9230 (Carvalhais estremes de *Q. pyrenaica*) aquele que ocupa maior área.

O **elenco florístico** para o corredor em estudo um total de 807 espécies de flora distribuídas por 102 famílias, das quais 110 são espécies RELAPE, sendo que a presença de 10 espécies RELAPE foi confirmada no corredor em estudo: *Thapsia minor*, *Centaurea herminii*, *Echium lusitanicum*, *Sedum arenarium*, giesta-branca (*Cytisus multiflorus*), azinheira (*Quercus rotundifolia*), sobreiro (*Quercus suber*), aboleira (*Digitalis thapsi*), *Ranunculus nigrescens* e *Salix salviifolia* subsp. *salviifolia*. É de referir que para as espécies sobreiro e azinheira estão representadas apenas as manchas em que estas são mais frequentes. É de referir que se encontram elencadas para o corredor em estudo 53 espécies exóticas, que correspondem a cerca de 6,6% das espécies elencadas para a corredor. A presença de 19 espécies exóticas foi confirmada em campo

No que diz respeito à **fauna**, foram elencadas para o corredor em estudo 14 espécies de anfíbios distribuídas por seis famílias, sendo *Salamandridae* a mais representativa com quatro espécies; 20 espécies de répteis distribuídas por nove famílias, sendo *Colubridae* e *Lacertidae* as mais representativas com cinco e seis espécies, respetivamente; 47 espécies de mamíferos distribuídas por 18 famílias, sendo a família de mamíferos mais bem representada a Vespertilionidae com 11 espécies elencadas; 187 espécies de aves, distribuídas por 52 famílias, tendo sido confirmada a presença de 65 espécies de aves, com base nas visitas à corredor e no âmbito de outros trabalhos desenvolvidos na região.



Azinhal no corredor de estudo



Carvalhal no corredor de estudo

Quanto ao **Uso do Solo**, o corredor estudado é dominado por matos (2305 ha), seguindo-se os mosaicos culturais e parcelares complexos (770 ha) e florestas de pinheiro-bravo (575 ha). Destaca-se o atravessamento pelo corredor de áreas de vinha com a Denominação de Origem Protegida (DOP) “Douro Superior” e Indicação Geográfica Protegida (IGP) "Terras da Beira".



Vinha em plantação no corredor de estudo.

Relativamente ao **Património Cultural**, foram identificadas 18 ocorrências patrimoniais já conhecidas, procedendo-se sempre que possível à sua realocização. No desenvolvimento dos trabalhos foram ainda identificadas 25 novas ocorrências, quer de carácter arqueológico, quer de carácter etnográfico e arquitetónico. Destes, destaca-se por ser património classificado, a “Ponte de Pêro Viseu” (IIP), a “Torre Sineira e Capela Joanina” (IIP) e a ZEP do Alto Douro Vinhateiro (MN e Património da UNESCO).

Relativamente à **Paisagem**, a área em estudo inclui-se nas regiões naturais da Beira Serra e Nordeste Transmontano, na zona de transição para as regiões da Beira Douro e da Beira Alta, a ocidente.

Dada a extensão da área de estudo e o seu desenvolvimento linear, verifica-se que esta integra paisagens

com características distintas, nomeadamente: a zona depressionária denominada **Cova da Beira**, sensivelmente até ao apoio 77, de relevo suavemente ondulado a aplanado e na qual predominam as ocupações agrícolas; a zona de relevo ondulado moderado nomeada **Planalto da Beira Transmontana** entre os apoios 78 e 257, que em contraste com a serra a ocidente (Estrela) se considera planáltica e cuja ocupação se manifesta dominada pelas culturas agrícolas, a norte, e pelas manchas florestais e matos associados a afloramentos rochosos, a sul; a zona planáltica designada **Planalto de Penedono** (apoios 258 a 290), caracterizada pelo relevo suavemente ondulado com uma matriz de ocupação partilhada pelos matos, áreas florestais e parcelas agrícolas com culturas diversificadas, mantendo-se frequentes as áreas de rocha aflorante, e por fim, as vertentes que pendem para o rio Douro, numa paisagem denominada **Douro Vinhateiro** (término da LMAT Fundão-Vilarouco, Posto de Corte e Abertura Linha Armamar – Lagoaça), cuja ocupação dominante é agrícola, prevalecendo os pomares, olivais e vinhas em socalcos.

É um território, na generalidade, pouco povoado, apresentando, à exceção da cidade da Guarda, essencialmente aglomerados populacionais de reduzida dimensão, o que se traduz numa capacidade de absorção visual predominantemente moderada a elevada.

No que se refere à qualidade visual, verifica-se que a paisagem manifesta uma qualidade variável, mas que prevalecem as classes elevada e muito elevada, refletindo a presença de situações fisiográficas singulares e a forte presença de ocupações de elevado valor cénico e/ou ecológico das quais se evidenciam os matos e matas autóctones e os mosaicos culturais, diversificados e compartimentados por sebes vivas e muros de pedra solta, no sector norte, em socalcos, materializando a paisagem tradicional do Douro Vinhateiro.

A sensibilidade, resultado da conjugação entre a absorção e a qualidade visual descritas, traduzindo a suscetibilidade de um determinado território à transformação ou introdução de novos elementos, manifesta-se muito variável, refletindo um território marcado por ocupações e frequências de visibilidade diferenciadas. A classe elevada assume-se como a mais representativa, confirmando que a área de estudo inclui uma paisagem genericamente de elevado valor paisagístico, e que a maioria das áreas de menor valor correspondem a zonas de maior concentração de focos de observadores e, conseqüentemente, menor capacidade de absorção visual.

Relativamente ao **Ruído**, o corredor apresenta uma ocupação relativamente dispersa, cujo solo é ocupado essencialmente por campos agrícolas (sequeiro), campos de pastoreio ou cobertos por matos, onde se

inserir habitações unifamiliares isoladas, integradas em explorações agrícolas, ou em pequenas povoações rurais. Na envolvente, as principais fontes de ruído são o tráfego rodoviário na Autoestrada A23, A25, IP2, EN102, EN221. A área de estudo é ainda atravessada pelas Linhas Ferroviárias da Beira Baixa e da Beira Alta. Atualmente o ambiente sonoro dos recetores sensíveis potencialmente mais afetados varia entre o pouco e o moderadamente perturbado, típico de meio rural. As principais fontes de ruído são o tráfego rodoviário, a atividade quotidiana rural e agropecuária e o ruído característico da natureza (fonação animal e aerodinâmica vegetal).

Quanto ao **Ordenamento do Território**, destacam-se os Planos de Ordenamento de Albufeiras de Águas Públicas, que para o presente caso dizem respeito à Albufeira de Ranhados e a Albufeira de Capinha. Contudo, apenas são atravessadas as zonas de proteção das referidas Albufeiras. Destacam-se também os Planos Diretores Municipais dos concelhos intersectados, sendo que na área em estudo domina claramente a classe de solo que se pode genericamente associar à classe de solo rústico e às categorias de espaços agrícolas, florestais e naturais. Além dessas categorias destaca-se a interseção com a área definida no PDM de São João da Pesqueira e no PDM de Vila Nova de Foz Côa, a Área Classificada do Alto Douro Vinhateiro, área esta atravessada pela linha elétrica existente Armamar-Lagoaça, a qual ligará ao Posto de Corte de Vilarouco (a construir) dando origem às Linhas Armamar-Vilarouco e Vilarouco-Lagoaça.

As **Servidões e Restrições Administrativas** a considerar são as Albufeiras de Águas Públicas abordadas nos planos de ordenamento, o Aproveitamento Hidroagrícola da Cova da Beira e infraestruturas associadas, as infraestruturas de abastecimento, drenagem, rodoviária e ferroviária, assim como das áreas da Reserva Ecológica Nacional e das áreas da Reserva Agrícola Nacional. Realçar a presença de Parques Eólicos atravessados pela linha elétrica e alguns projetos de centrais solares e híbridas no corredor estudado.

Relativamente à **Socioeconomia**, a população no corredor em estudo divide-se por quarenta freguesias nos concelhos de Belmonte, Celorico da Beira, Fundão, Guarda, Mêda, Sabugal e Trancoso (sub-região das Beiras e Serra da Estrela), Penedono, São João da Pesqueira e Vila Nova de Foz Côa (sub-região do Douro). A taxa de variação da população nestas freguesias é negativa, distribuída maioritariamente na faixa etária dos 25 aos 64 anos, com um índice de envelhecimento a demonstrar uma tendência crescente. A população ativa distribui-se maioritariamente pelos setores de atividade secundário e terciário, em oposição ao setor primário, com uma expressão pouco significativa, com exceção dos municípios de Penedono e São João da Pesqueira. Esta população tem na sua maioria completado o ensino básico, com a Guarda a ser o município que tem uma população empregada com maior representatividade de

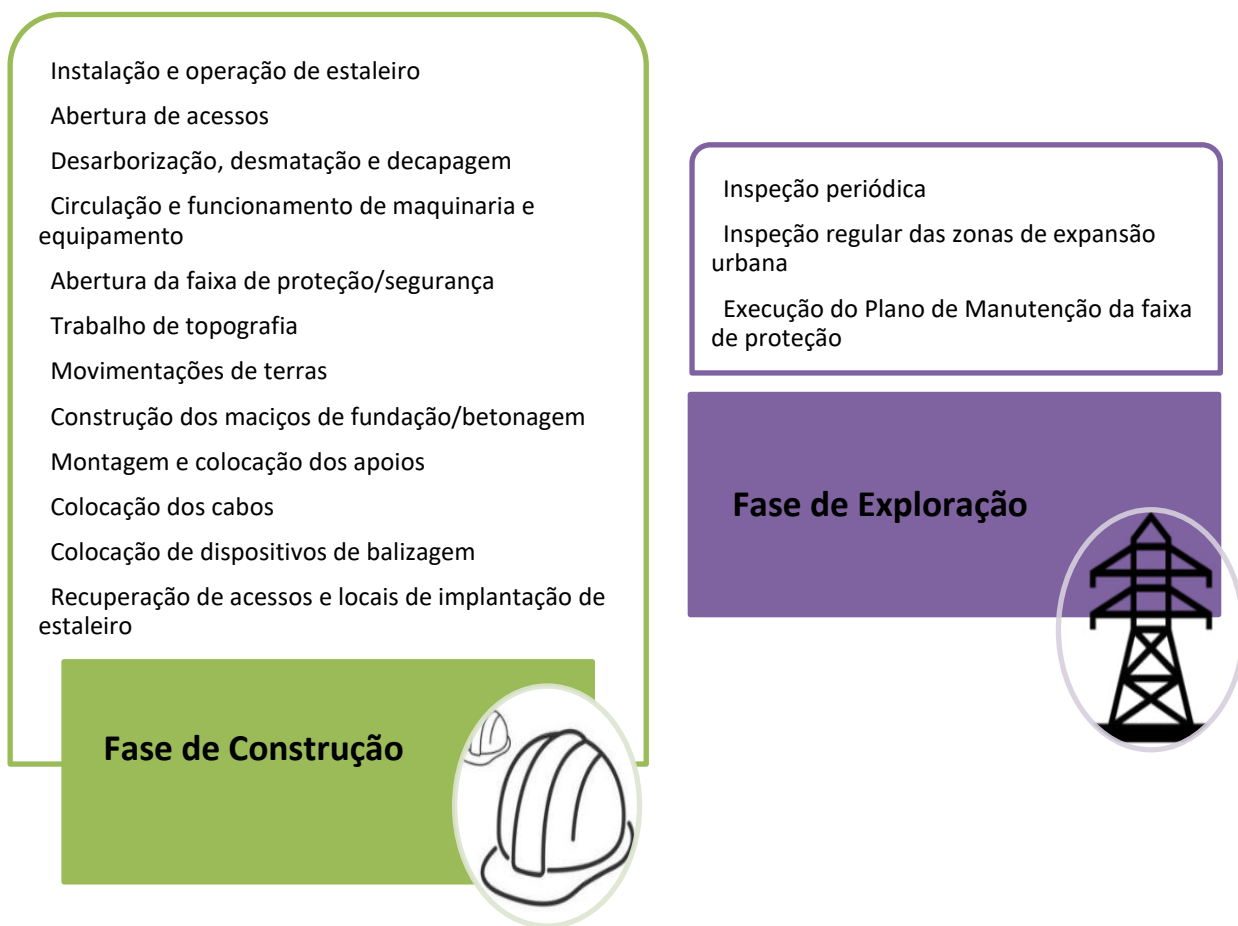
população empregada que completou o ensino superior. A taxa de desemprego varia entre os 2,27% (Cedovim, Vila Nova de Foz Côa) e os 10,8% (Elvas). Verifica-se que a profissão mais bem representada é a trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores. As empresas com sede nos municípios em questão são as empresas de agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, e comércio por grosso e a retalho.

A ocupação desta área é fundamentalmente agrícola, com o tecido urbano a ser pouco representativo, numa tipologia rural e dispersa, e pontualmente constituída por habitações unifamiliares isoladas de piso térreo, muitas delas associadas à exploração agrícola e agro-pecuária; a povoação mais próxima, Panóias do Meio, encontra-se dentro do corredor, mas a cerca de 150m da linha elétrica.

No que respeita à **Saúde Humana**, as regiões do Centro e Norte têm sofrido ao longo dos anos de uma diminuição de população residente, acompanhando a tendência nacional de envelhecimento da população. Os óbitos ocorridos nas sub-regiões Douro e Beiras e Serra da Estrela ocorreram maioritariamente devido a Doenças do Aparelho Circulatório e Tumores Malignos. De referir que relativamente a linha elétrica e exposição a campos eletromagnéticos de várias frequências, a probabilidade de ocorrência de efeitos é extremamente reduzida, uma vez que seria necessário um grau de exposição muito elevado e de longa duração a valores que excedam os limites estabelecidos.

4. ANÁLISE DE IMPACTES

Tendo em conta a descrição do Projeto e a caracterização da situação de referência, e considerando as fases de construção e de exploração, foram determinados os impactes (positivos e negativos) decorrentes da instalação dos elementos do projeto. As principais ações geradoras de possíveis impactes nas diferentes fases do projeto são as que se apresentam no quadro seguinte:



De seguida apresentam-se os impactes previstos para cada uma das fases do projeto.

4.1 FASE DE CONSTRUÇÃO

Das várias fases do projeto, a fase de construção é aquela onde ocorrem a maioria dos impactes, que apesar de serem prioritariamente negativos, são na sua maioria classificados como pouco significativos a significativos, de magnitude baixa a média, com duração temporária e localizados.

Nesta fase, a maioria dos impactes estão associados à circulação de veículos, movimentações de terras e

montagem dos apoios da linha elétrica, destacando-se:

- Emissão de poeiras e outros poluentes para a atmosfera;
- Risco de alteração da qualidade da água superficial e subterrânea e solos por derrames acidentais;
- Compactação dos solos;
- Intensificação de processos erosivos;
- Destruição de vegetação e espécimes de flora;
- Favorecimento de espécies invasoras;
- Aumento do risco de atropelamento;
- Mortalidade de aves por colisão;
- Alteração da paisagem;
- Criação de áreas de poiso e nidificação;
- Alterações na estrutura da paisagem;
- Incómodos à população local;
- Risco de danos à saúde humana.

4.2 FASE DE EXPLORAÇÃO

Durante a Fase de Exploração da Linha Elétrica, os impactes negativos são de um modo geral, são pouco significativos, de baixa magnitude e localizados, destacando-se:

- Criação de áreas de poiso e nidificação;
- Afetação da fauna devido ao potencial aumento da mortalidade principalmente de aves por risco de colisão com a linha elétrica, efeito de barreira e efeito de exclusão;
- Potencial contaminação do solo e águas, por derrame acidental de substâncias poluentes aquando das ações de manutenção da linha elétrica;
- Destruição da vegetação devido à manutenção dos corredores das linhas elétricas;
- Intrusão visual induzida pela presença das linhas elétricas e do posto de corte.

5. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Face aos impactes gerados, foram propostas medidas que pretendem minimizar ou até eliminar os impactes negativos e potenciar os impactes positivos decorrentes do projeto. A seguir são listadas as principais medidas de minimização propostas:

FASE DE CONSTRUÇÃO

A fase de construção deverá restringir-se às áreas estritamente necessárias, devendo proceder-se à balizagem das áreas a intervir.

Nos períodos de maior probabilidade de ocorrência de precipitação muito intensa, os trabalhos de desmatamento, movimentações de terras e de exposição desprovido de vegetação deverão ser evitados.

Sempre que possível, recorrer à contratação local.

A gestão da vegetação no subcoberto de povoamentos de sobreiro e azinheira, deverá ser feita com recurso a corta-matos, não sendo autorizada a gradagem, de acordo com as boas práticas silvícolas, de forma a não existir afetação radicular (Fase de Construção e Exploração). Eventuais cortes/decotes pontuais de sobreiros/azinheiras que venham a revelar-se necessários durante a fase e exploração da infraestrutura terão de ser sujeitos a autorização no âmbito do artigo 9º do DL 69/2001

A Gestão de Espécies Exóticas e Invasoras (PGEEI) deverá ser feita de acordo com as especificações da REN.

Para a salvaguarda de exemplares arbóreos na envolvente direta das áreas de trabalho, estes deverão ser devidamente identificados e resguardados por barreiras (idealmente deverão abranger, no mínimo, uma área coincidente com a projeção da copa).

Aquando da piquetagem em fase de construção, proceder a ajustes na localização de apoios e áreas de trabalhos de forma a minimizar, sempre que possível, a afetação dos afloramentos rochosos.

Deverá ser implementado o Plano de Acessos. Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da obra; caso seja necessário proceder à abertura de novos acessos ou ao melhoramento dos acessos existentes, as obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo fora das zonas que posteriormente ficarão ocupadas pelo acesso

As terras excedentes das escavações para instalação do Posto de Corte devem ser recolhidas e depositadas em encaminhadas a destino final adequado

Implementar o Plano de Recuperação das Áreas Intervencionadas (PRAI) que deve descrever a forma de recuperação das áreas degradadas com a intervenção, através do restabelecimento das condições naturais de infiltração, com a descompactação e arejamento dos solos

FASE DE EXPLORAÇÃO

Assegurar a manutenção do projeto de integração paisagística do posto de corte

6. PLANOS DE MONITORIZAÇÃO

Face aos impactes negativos identificados, mesmo que pouco significativos, considerou-se a implementação dos seguintes planos de monitorização:



7. CONCLUSÕES

O Projeto do Estudo de Impacte Ambiente refere-se ao Eixo Fundão-Vilarouco, a 400 kV para fazer a ligação entre a Subestação de Fundão e o Posto de Corte de Vilarouco (a construir).

O Projeto tem como objetivo o reforço da Rede Nacional de Transporte de Eletricidade (RNT), viabilizando o escoamento de nova geração renovável prevista, não só, mas também, na região interior do país, entre as zonas da Covilhã e de Nisa, e assegurando a capacidade de resposta da rede a manifestações de interesse realizadas junto do operador da RNT para o desenvolvimento de novos projetos de centros electroprodutores fotovoltaicos, contribuindo para o cumprimento das metas de energia renovável previstas no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

De modo geral, verifica-se que os impactes identificados para os fatores ambientais analisados, de acordo com as ações de projeto previstas, para as fases de construção e exploração, serão pouco significativos e de magnitude reduzida a moderada, não se traduzindo em situações relevantes nem em condicionantes críticas.

Em contrapartida, verifica-se que o desenvolvimento de um novo projeto desta natureza contribui para o alcance de objetivos nacionais, traduzindo-se num retorno positivo em termos ambientais e económicos.

Da análise efetuada verifica-se que os impactes negativos ocorrem maioritariamente na fase de construção, apresentando fundamentalmente um carácter temporário, pouco significativo e de magnitude reduzida. Para estes impactes são definidas medidas de minimização gerais a aplicar na fase de construção e medidas específicas dedicadas ao projeto em questão, ao local em que se insere e aos impactes identificados.

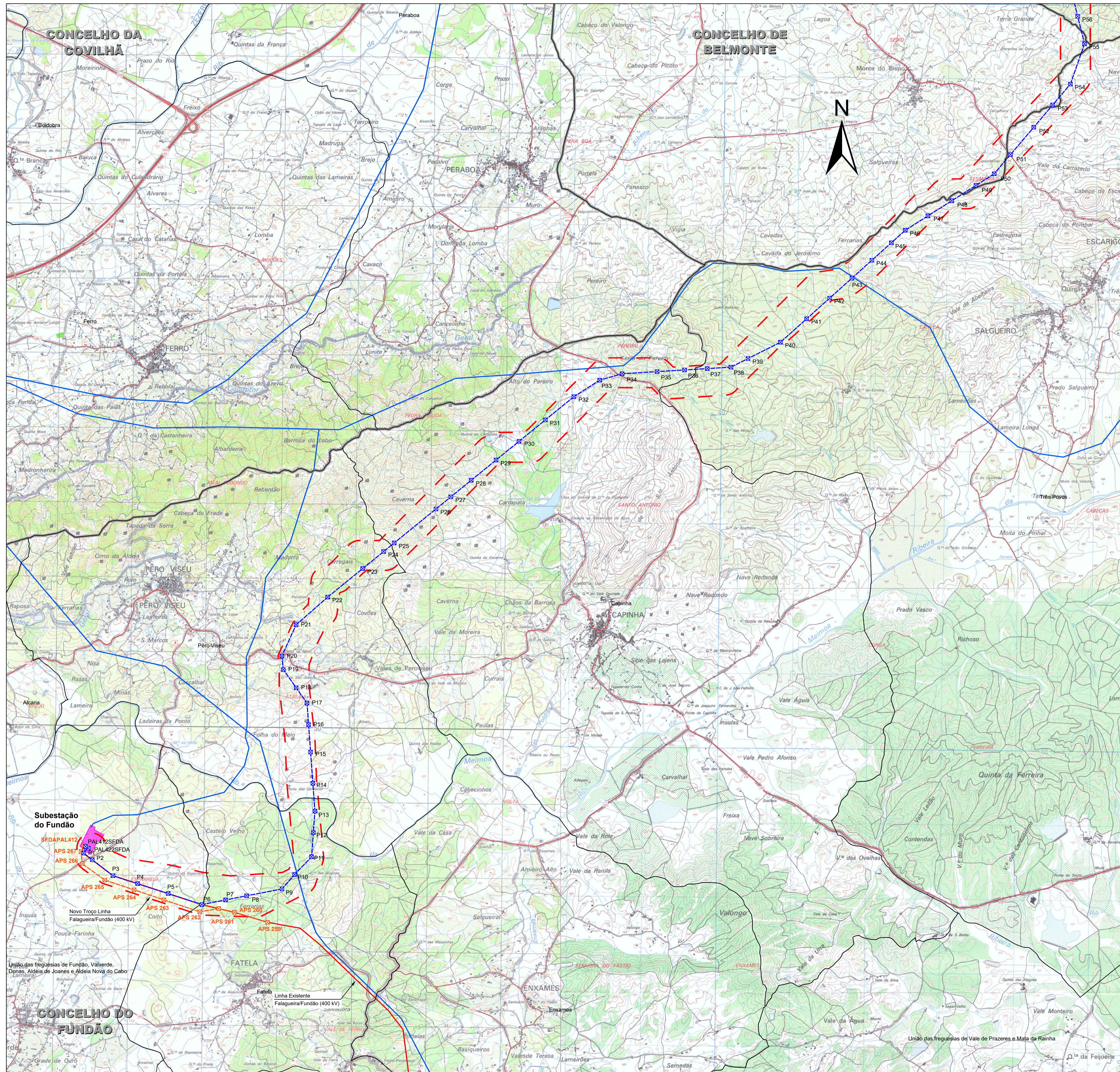
Na fase de exploração os principais impactes decorrentes da presença da linha elétrica referem-se à paisagem e à fauna, sendo que de um modo geral são de baixa a moderada magnitude e moderadamente significativos.

O presente projeto apresenta diversas medidas a considerar nas próximas fases de modo a reduzir e até evitar alguns dos impactes identificados. A aplicação destas medidas será posteriormente verificada aquando da emissão da DIA.

DESENHOS

Desenho 001 – Enquadramento Administrativo do projeto

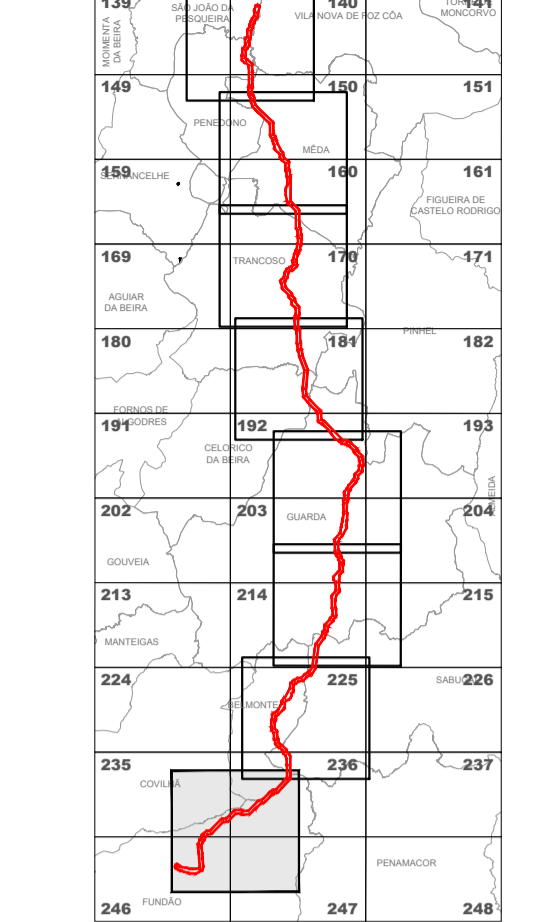
Desenho 002 – Implantação do Projeto



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- LIMITE DE FREGUESIAS
- AREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- ?? APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
- 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
- 4 - Escala 1:25000
- 5 - Proprietário IGEOE - N° Carta - Edição / Ano

CONCELHOS E FREGUESIAS INTERSECTADAS PELO CORREDOR 400m		
Oeste	Concelho	Freguesia
Viseu	São João de Penha	União das Freguesias de Vilarouco e Perelas
	Peredo	Socó
Belmonte	Carta	União das Freguesias de Actas e Ouroncho
	Ingás	
Castelo Branco	Alqueiras	União das Freguesias Belmonte e Colmeal da Torre
	Capinha	
Fundão	Fátima	
	Plano Viseu	
Celorco de Berra	Três Povos	União das Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo
	Maçal do Chão	
Guarda	União das Freguesias de Apenas e Velosa	
	Amfara	
Mêda	Benevides	
	Casal de Cinza	
Guarda	Codosselo	
	Queluz	
Mêda	João Antão	
	Panços de Cima	
Guarda	Pêra do Mogo	
	Santana de Alentejo	
Mêda	União das Freguesias de Avelãs de Ambom e Rocimondo	
	Vila Franca do Dobo	
Sabugão	Pinho e Castiçal	
	Ribeiras	
Trancoso	União das Freguesias de Méda Outeiro de Galos e Fonte Longa	
	União das Freguesias Vale Flor, Carvalhal e Póla Pinela	
Vila Nova de Foz Côa	Bendada	
	Castelheiro	
Trancoso	Cogula	
	Tananhos	
Vila Nova de Foz Côa	União das Freguesias de Trancoso (S. Pedro e Sta. Maria) e São Mamede	
	União das Freguesias de Vila Franca das Naves e Fátima	
Vila Nova de Foz Côa	Valejo	
	Castelheiro	
Vila Nova de Foz Côa	Custóias	

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

REN

GIBB
ENGINEERING

Enquadramento Administrativo
Folha 1/8

Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituto des. nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Substituto por des. nº
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Nº do arquivo
			Cad. Ref# AM22009-0-00-PE-AMB-DES-001.dwg

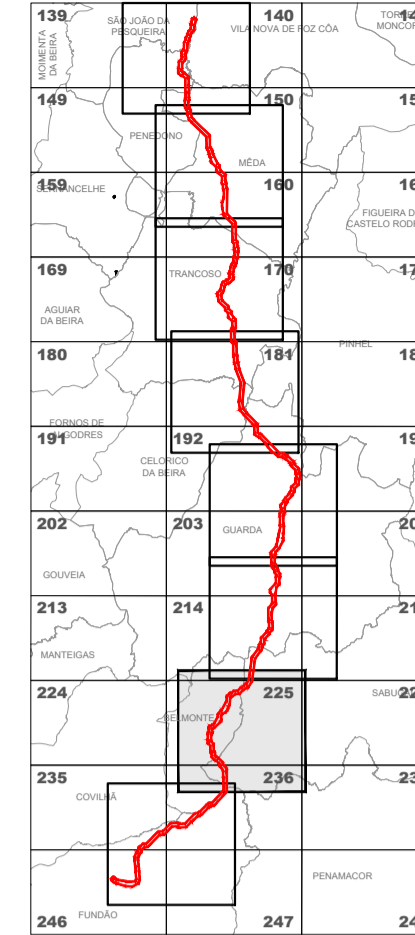
Escala: 1 : 25 000
DESENHO Nº 001



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- LIMITE DE FREGUESIAS
- AREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
- ?? APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUCO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGeoE - N° Carta - Edição / Ano
- Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 226 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1999 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

CONCELHOS E FREGUESIAS INTERSECTADAS PELO CORREDOR 400m

Obrato	Concelho	Freguesia
Viseu	São João de Pesqueira	União das Freguesias de Vilarouco e Pezegas
	Penedono	União das Freguesias de Actas e Ouroncho
Castelo Branco	Carta	
	Ingás	
	Maquinhos	União das Freguesias Belmonte e Colmeal da Torre
Fundão	Falém	
	Piães Viseu	
	Três Povos	União das Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Adóia de Jares e Adóia Nova do Cabo
Celorco da Beira	Marçal do Chão	
	União das Freguesias de Apenes e Velosa	
Guarda	Amfiteia	
	Benevides	
	Casal de Cinza	
	Codosselo	
	Queluz	
	João Antão	
	Panózes de Cima	
	Piães do Mogo	
	Sarzedas da Assíria	
	União das Freguesias de Avelãs de Ambem e Rocamonde	
Vila Franca do Dobo		
Mêda	Prova e Castiçal	
	Ribariças	
Moita	União das Freguesias de Méda Outeiro de Galos e Fonte Longa	
	União das Freguesias Vale Flor, Carvalhal e Póil Ponte	
Sabugal	Bendada	
	Castelheiro	
Trancoso	Cogula	
	Tananhos	
	União das Freguesias de Trancoso (S. Pedro e Sta. Maria) e São Matar	
	União das Freguesias de Vila Franca das Naves e Fetal	
	União das Freguesias de Vilar e Carracães	
Vila Nova de Foz Côa	Valejo	
	Cabreiros	
		Custóias

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

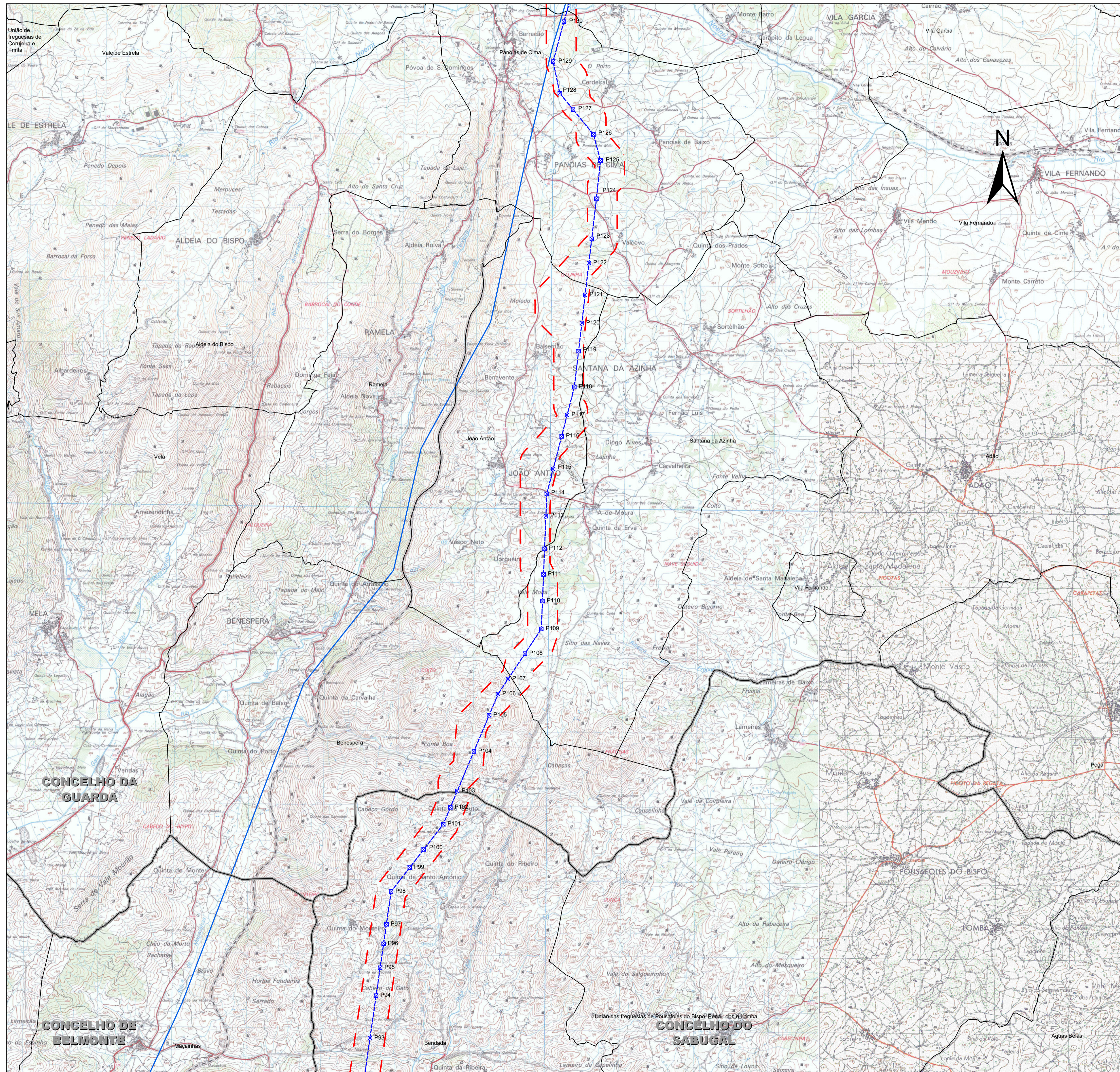
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

Enquadramento Administrativo
Folha 2/8

Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituído des. nº	Escala: 1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Substituído por des. nº		
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Refº	A1	001

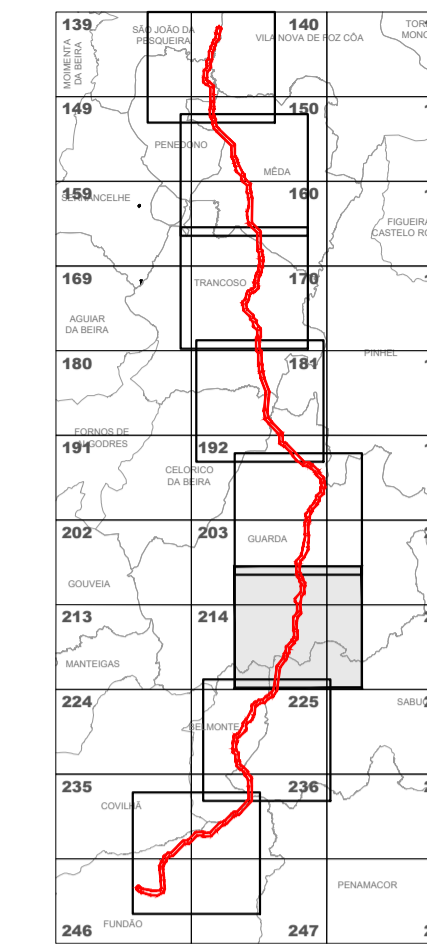
AM22009-0-00-PE-AMB-DES-001.dwg



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- LIMITE DE FREGUESIAS
- AREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- ?? APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
- 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
- 4 - Escala 1:25000
- 5 - Proprietário IGeoE - N° Carta - Edição / Ano

CONCELHOS E FREGUESIAS INTERSECTADAS PELO CORREDOR 400m

Concelho	Freguesia
Viseu	São João de Pesqueira
	Penedono
Castelo Branco	Belmonte
	Fundão
	Alameda
	Alcobaça
Guarda	Aldeia de Santa Madalena
	Aldeia de Santa Margarida
	Aldeia de São Miguel
	Aldeia de São Pedro
	Aldeia de São Tiago
	Aldeia de São Vicente
	Aldeia de São João
	Aldeia de São Martinho
	Aldeia de São Sebastião
	Aldeia de São Nicolau
Sabugal	Sabugal
	Castelheiro
Trancoso	Trancoso
	Trancoso (S. Pedro e Sta. Maria)
Vila Nova de Foz Côa	Vila Nova de Foz Côa
	Coutiães

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

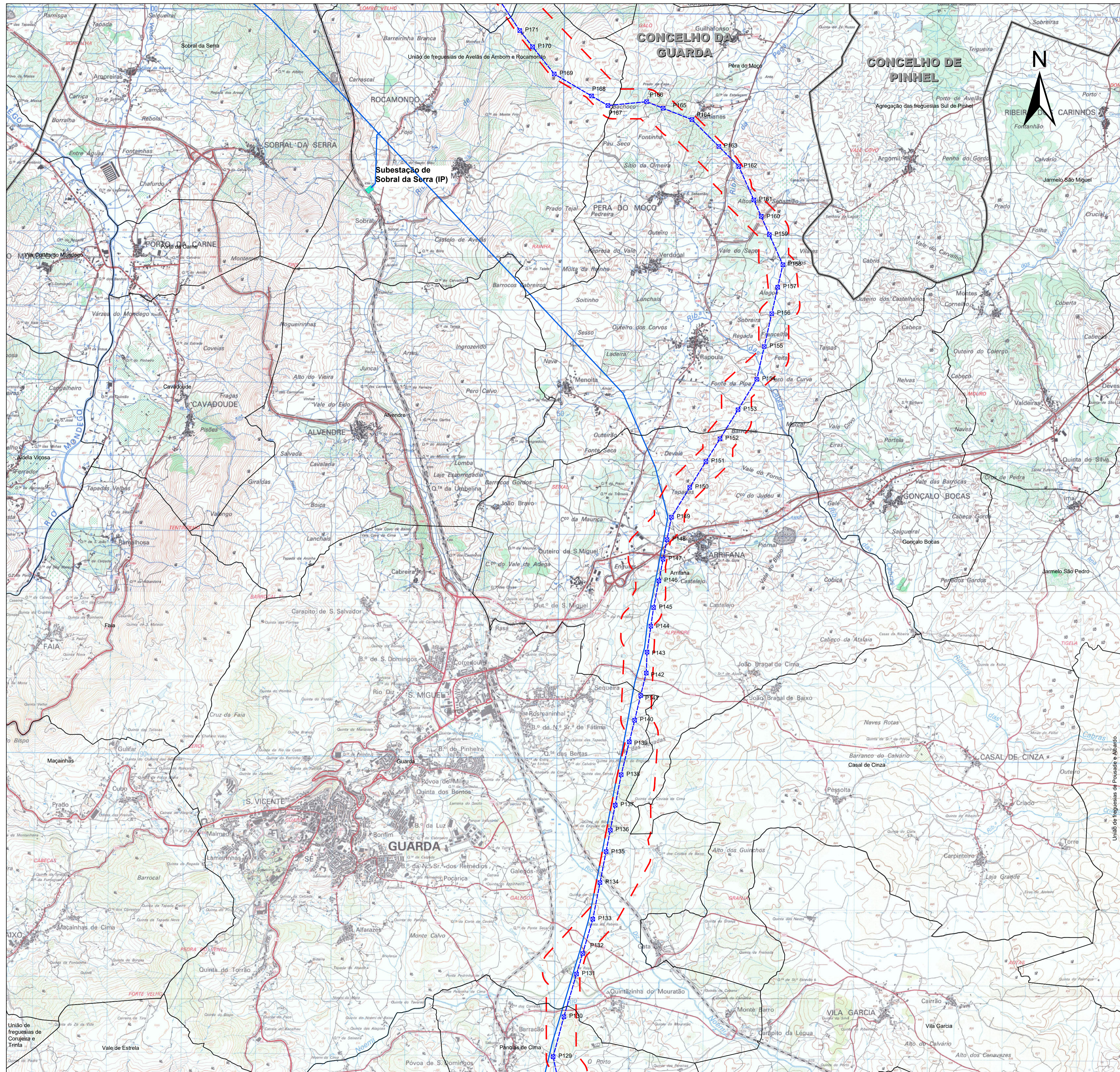
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

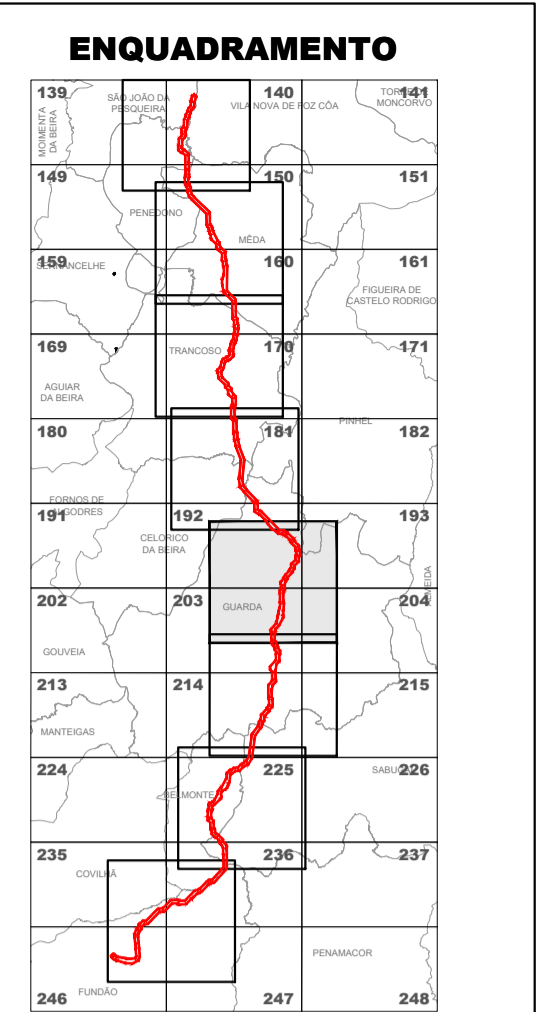
Enquadramento Administrativo
Folha 3/8

Projecto 2023/06 Jessica Silva Substituído des. nº
Desenhado 2023/06 Gilberto Nunes Substituído por des. nº
Verificado 2023/06 Helena Nascimento Cád. Refº AM2209/0-00-PE-AMB-DES-001.dwg

Escalas: 1 : 25 000
DESENHO Nº 001



ENQUADRAMENTO NACIONAL



- SIMBOLOGIA:**
- LIMITE DE CONCELHO
 - LIMITE DE FREGUESIAS
 - AREA DE ESTUDO (400 M)
 - - - EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
 - ?? APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
 - POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
 - SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
 - SUBESTAÇÃO DO FERRO
 - SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
 - RNT - LINHAS 220 KV
 - RNT - LINHAS 400 KV

Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGeoE - Nº Carta - Edição / Ano
- Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 220 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1999 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

CONCELHOS E FREGUESIAS INTERSECTADAS PELO CORREDOR 400m

Oliveira	Concelho	Freguesia
	São João de Pesqueira	União das Freguesias de Vilarouco e Pereira
Viseu	Penedono	União das Freguesias de Actas e Ouroncho
	Carta	
	Belmonte	Inglass
		Maquinhos
		União das Freguesias Belmonte e Colmeal da Torre
		Capinha
		Fátima
		Planos Viseu
		Três Povos
		União das Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Adóia de Jooares e Adóia Nova do Cabo
		União das Freguesias de Amares e Veiros
		União das Freguesias de Amares e Veiros
		Amfiteia
		Benavente
		Casal de Cinza
		Codessento
		Queluz
		João Antão
		Panóias de Cima
		Pêra do Moco
		Santana da Alenteja
		União das Freguesias de Avelãs de Ambom e Rocamondo
		Vila Franca do Dobo
		Pinho e Castiçal
		Ribeiras
		União das Freguesias de Mida, Outeiro de Galos e Fonte Longa
		União das Freguesias Vale Flor, Carvalhal e Póla Pareda
		Bendada
		Castelheiro
		Cogula
		Tananhos
		União das Freguesias de Trancoso (S. Pedro e Sta. Maria) e São Mamar
		União das Freguesias de Vila Franca das Naves e Fetal
		União das Freguesias de Vilar e Carracides
		Valejo
		Calvém
		Custóias

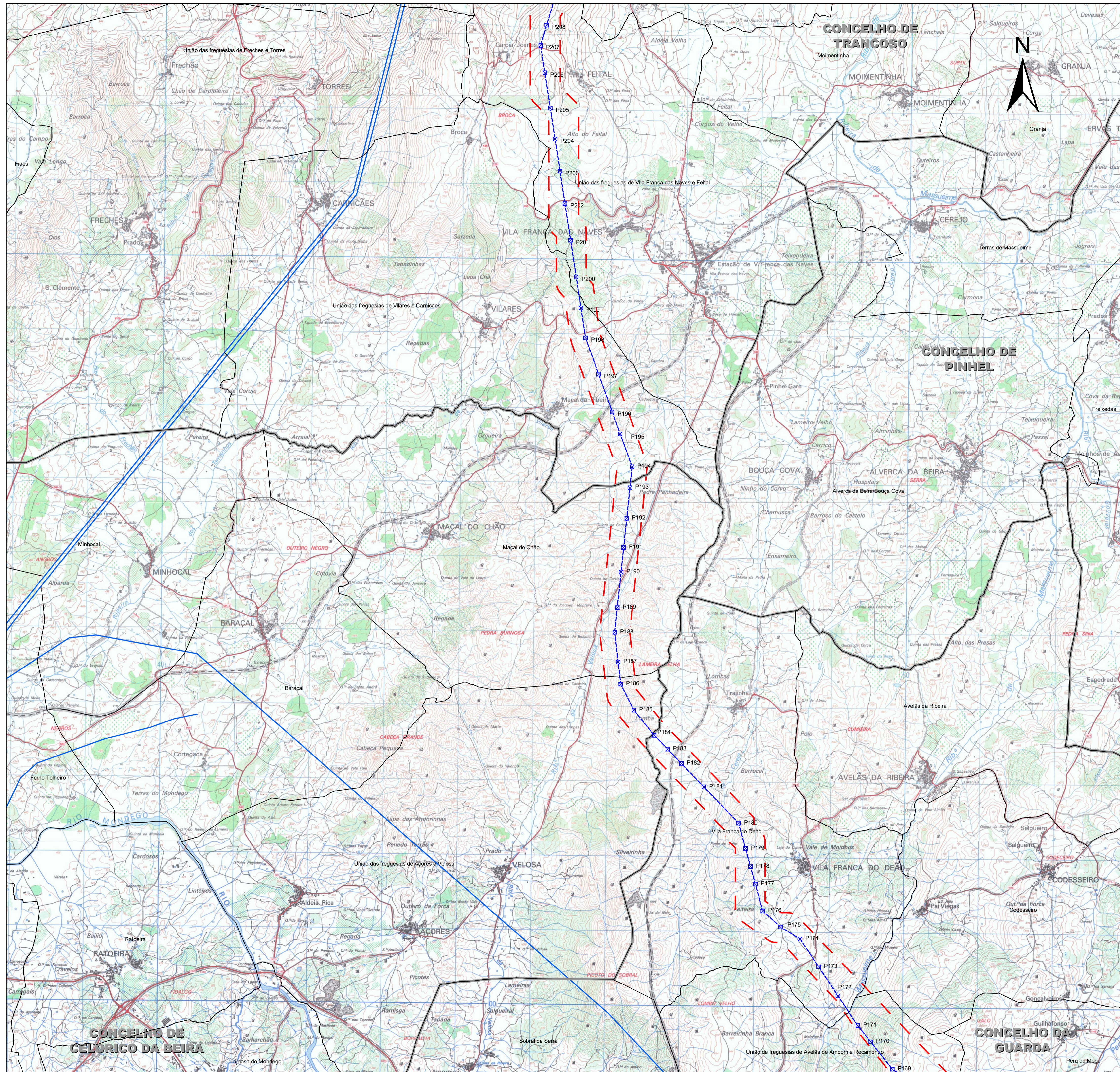
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

Enquadramento Administrativo
Folha 4/8

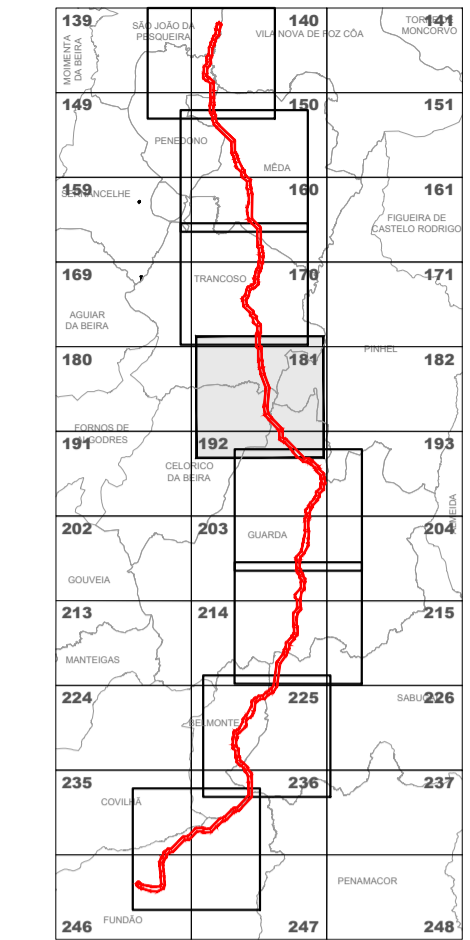
Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituída des. nº	Escalas: 1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Substituído por des. nº		
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref.º	AMZ2009-0-00-PE-AMB-DES-001.dwg	001



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHOS
- LIMITE DE FREQUENCIAS
- AREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- ?? APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGeoE - N° Carta - Edição / Ano
- Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 226 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1999 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

CONCELHOS E FREQUENCIAS INTERSECTADAS PELO CORREDOR 400m

Obrato	Concelho	Freguesia
Viseu	São João de Pesqueira	União das Freguesias de Vilarouco e Peretras
		Soeiro
Castelo Branco	Fundão	União das Freguesias de Actas e Ouroncho
		Três Povos
Guarda	Celorco da Beira	União das Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Adéla de Jares e Adéla Nova do Cabo
		União das Freguesias de Acores e Velosa
Mêda	Mêda	União das Freguesias de Méda Outeiro de Galos e Fonte Longa
		União das Freguesias Vale Flor, Carvalhal e Póla Pinela
Trancoso	Trancoso	União das Freguesias de Vila Franca das Naves e Feital
		União das Freguesias de Vila Franca do Deão
Vila Nova de Foz Côa	Vila Nova de Foz Côa	União das Freguesias de Avelãs de Ambom e Rocamonde
		União das Freguesias de Avelãs da Ribeira e Vila Franca do Deão

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

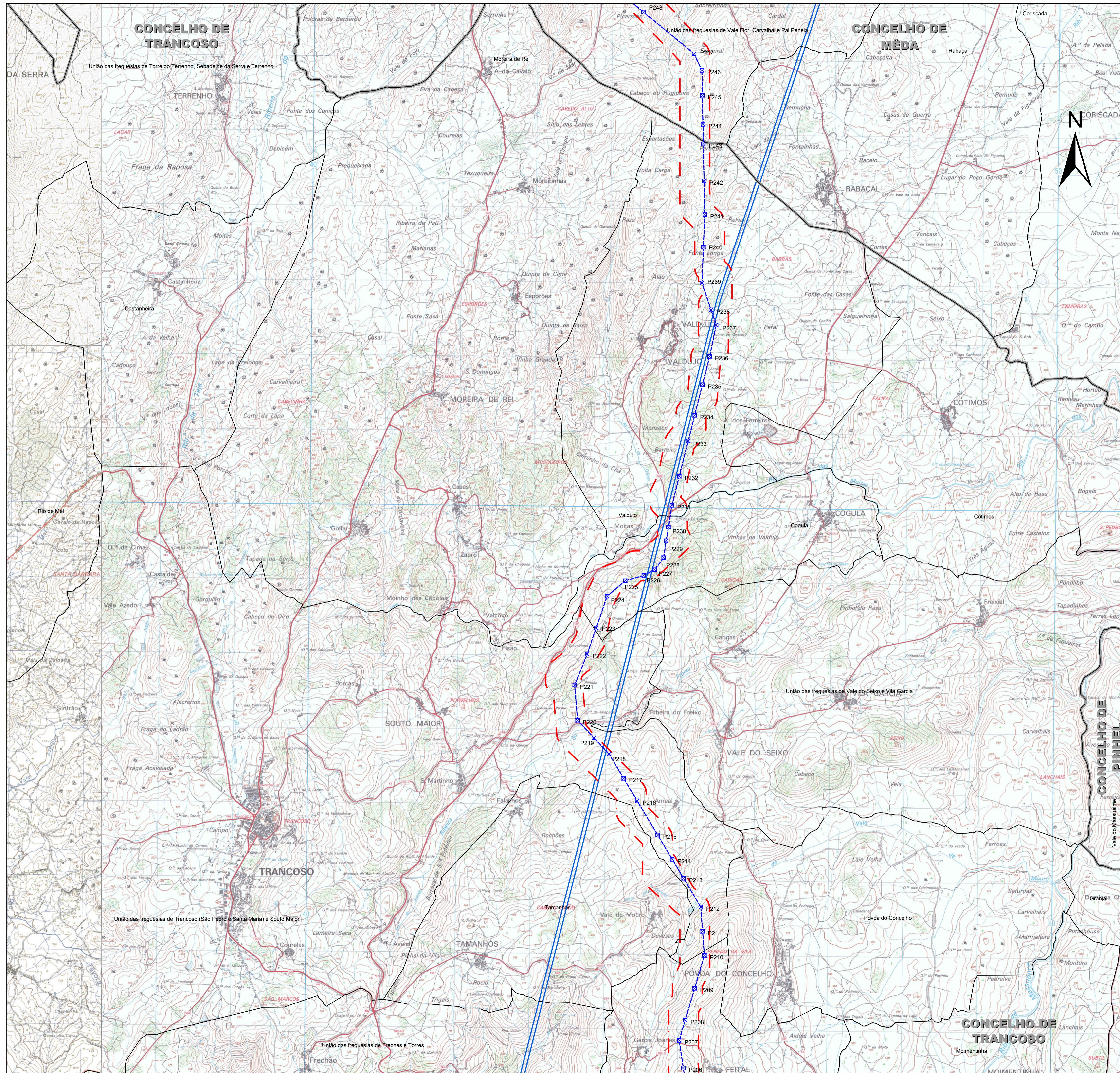
Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

Enquadramento Administrativo
Folha 5/8

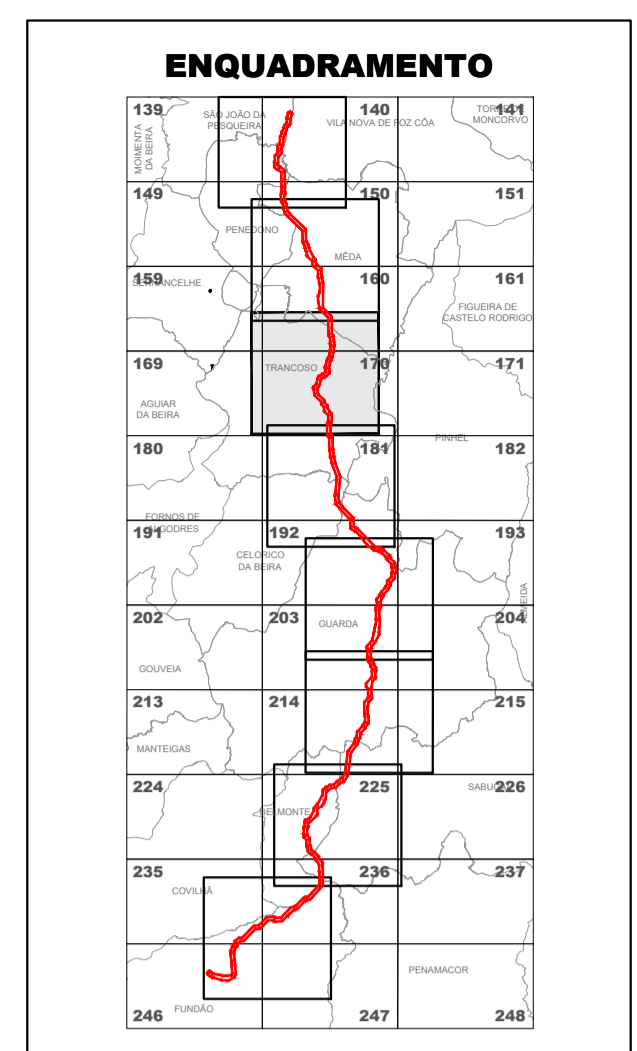
Projecto 2023/06 Jessica Silva Substituído por des. nº
Desenhado 2023/06 Gilberto Nunes Nº do arquivo
Verificado 2023/06 Helena Nascimento Cád. Refº AM22009-0-00-PE-AMB-DES-001.dwg

Escalas: 1 : 25 000

DESENHO Nº 001



ENQUADRAMENTO NACIONAL



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- LIMITE DE FREGUESIAS
- ÁREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- ?? APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGEOE - N.º Carta - Edição / Ano
- Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 226 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1999 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

CONCELHOS E FREGUESIAS INTERSECTADAS PELO CORREDOR 400m

Obrato	Concelho	Freguesia
Viseu	São João de Pesqueira	União das Freguesias de Vilarouco e Peretras
	Penedono	Socó
Castelo Branco	Carta	União das Freguesias de Actas e Ouronho
	Belmonte	Ingás
	Castelo Branco	Alqueias
Guarda	Castelo Branco	União das Freguesias Belmonte e Colmeal da Torre
	Fundão	Capinha
	Fundão	Fátima
	Fundão	Planos Viseu
Guarda	Alcobaça	Três Povos
	Alcobaça	União das Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Adóia de Joanes e Adóia Nova de Cabo
	Alcobaça	Marçal do Chão
	Alcobaça	União das Freguesias de Apenes e Velosa
	Alcobaça	Amfília
	Alcobaça	Benavente
	Alcobaça	Casal de Cinza
	Alcobaça	Codessento
	Alcobaça	Queluz
	Alcobaça	João Antão
Alcobaça	Panços de Cima	
Mêda	Alcobaça	Pinha do Mogo
	Alcobaça	Sarriena da Alenteja
	Alcobaça	União das Freguesias de Avelãs de Ambem e Rocamondo
	Alcobaça	Vila Franca do Dobo
	Alcobaça	Prova e Castiçal
	Alcobaça	Ribeiras
	Alcobaça	União das Freguesias de Méda Outeiro de Galos e Fonte Longa
	Alcobaça	União das Freguesias Vale Flor, Carvalhal e Pal Penela
	Alcobaça	Bendada
	Alcobaça	Castelano
Trancoso	Alcobaça	Cogula
	Alcobaça	Tananhos
	Alcobaça	União das Freguesias de Trancoso (S. Pedro e Sta. Maria) e São Mamede
	Alcobaça	União das Freguesias de Vila Franca das Naves e Fetal
Vila Nova de Foz Côa	Alcobaça	União das Freguesias de Vilar e Carracães
Vila Nova de Foz Côa	Alcobaça	Viladup
Vila Nova de Foz Côa	Alcobaça	Caboverde
Vila Nova de Foz Côa	Alcobaça	Coutões

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

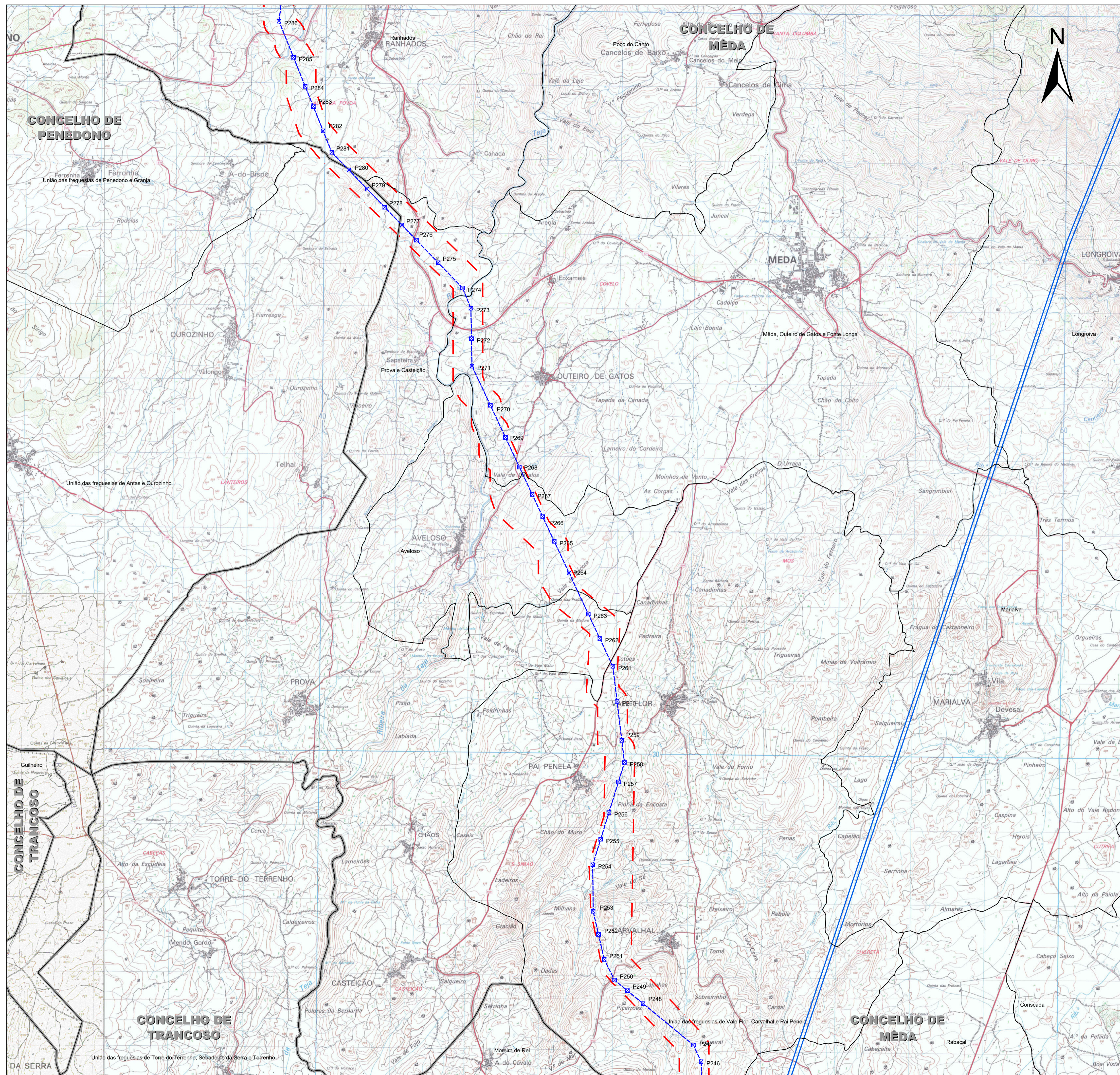
Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

Enquadramento Administrativo
Folha 6/8

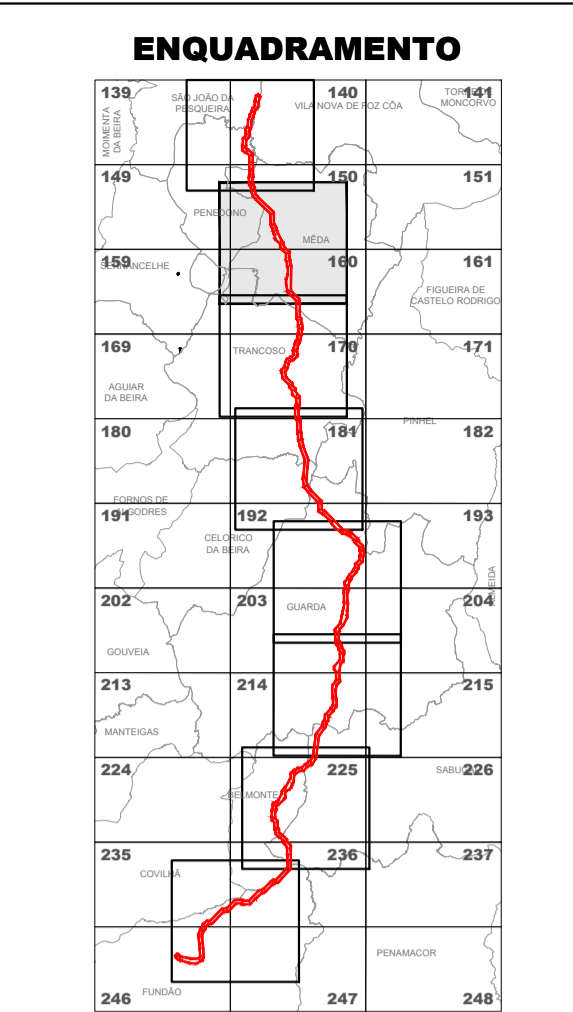
Projecto 202306 Jessica Silva Substituído des. nº
Desenhado 202306 Gilberto Nunes Nº do arquivo
Verificado 202306 Helena Nascimento Cad. Ref.º AM22009-0-00-PE-AMB-DES-001.dwg

Escalas: 1 : 25 000
A1

DESENHO Nº 001



ENQUADRAMENTO NACIONAL



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- LIMITE DE FREGUESIAS
- AREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGeoE - N° Carta - Edição / Ano
- Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 225 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1999 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

CONCELOS E FREGUESIAS INTERSECTADAS PELO CORREDOR 400m

Concelho	Freguesia
Viseu	São João de Pesqueira
Penedono	União das Freguesias de Vilarouco e Peleças
Castelo Branco	Belmonte
	Fundão
Guarda	Alcanhões
	Castelheiro
Mêda	Mariaiva
	Orqueiras
Sabugal	Castelheiro
	Castelheiro
Trancoso	Trancoso
	Trancoso
Vila Nova de Foz Côa	Coutiães

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

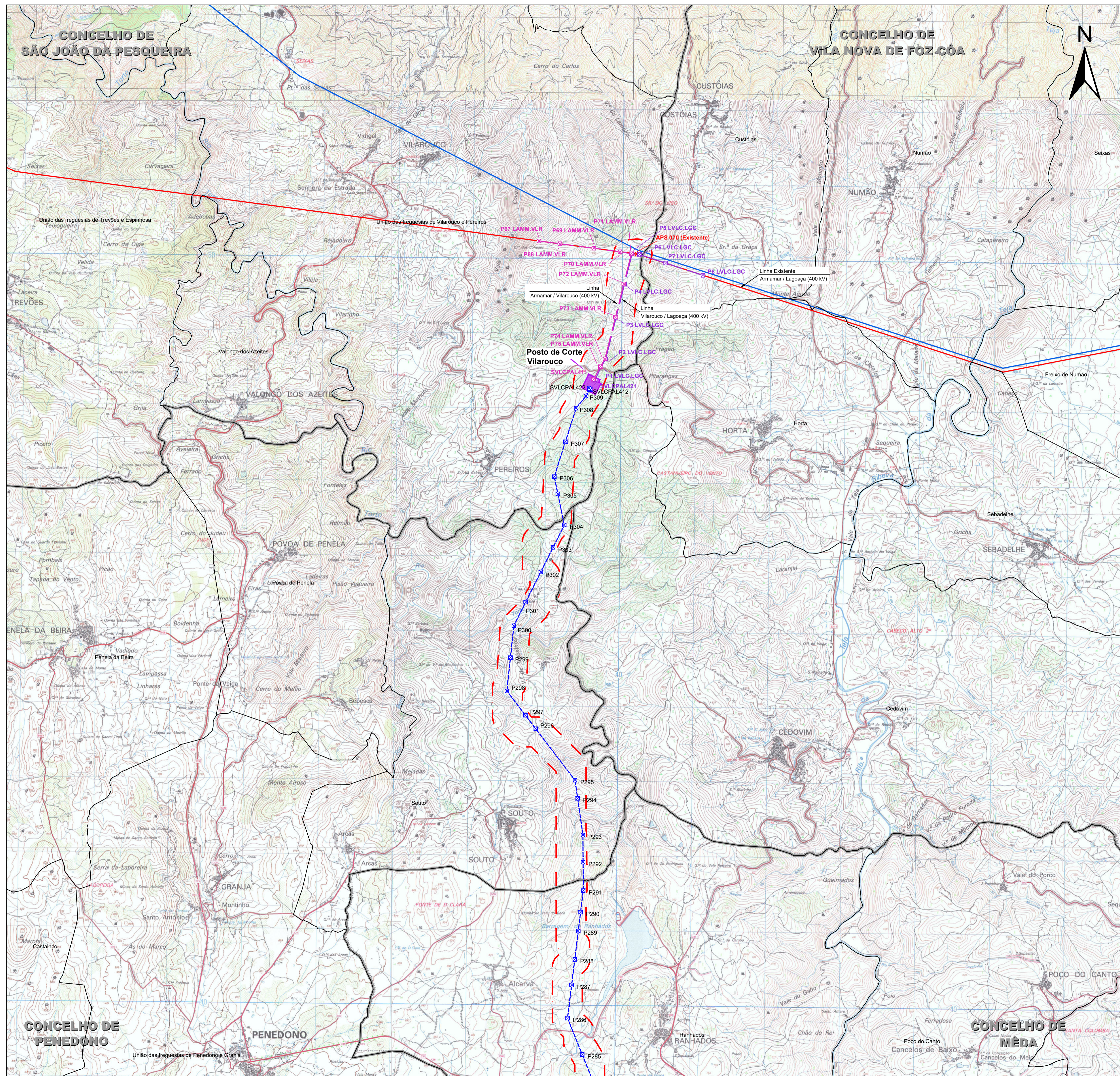
GIBB ENGINEERING

Enquadramento Administrativo
Folha 7/8

Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituída des. nº
Desenhado	2023/06	Gilberto Nunes	Substituído por des. nº
Verificado	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref# AM22009-0-00-PE-AMB-DES-001.dwg

Escalas: 1 : 25 000

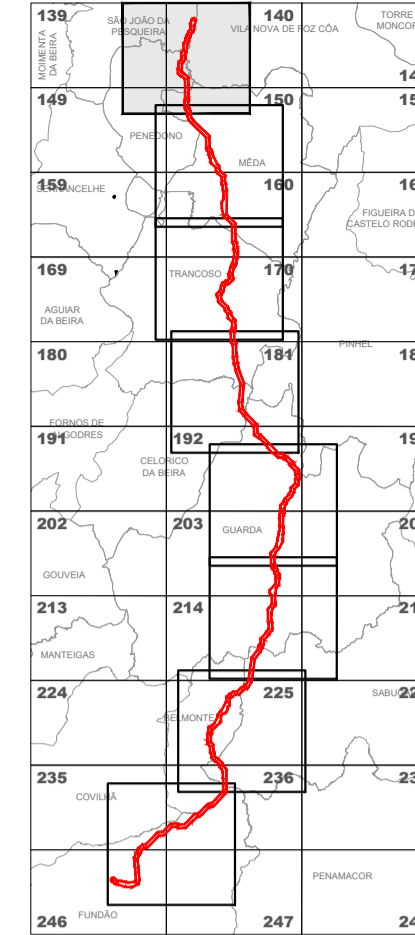
DESENHO Nº 001



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- LIMITE DE FREGUESIAS
- AREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- ??
- APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA BERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGeoE - N° Carta - Edição / Ano
- Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 225 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1999 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

CONCELHOS E FREGUESIAS INTERSECTADAS PELO CORREDOR 400m

Obrato	Concelho	Freguesia
Viseu	São João de Pesqueira	União das Freguesias de Vilarouco e Pereiros
	Penedono	Soito
Castelo Branco	Belmonte	Carta
		Tringas
		Maquias
		União das Freguesias Belmonte e Colmeal da Torre
Fundão	Fátima	Plano Viseu
		Três Povos
		União das Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Adóia de Soares e Adóia Nova de Cabo
Celorico da Beira	Marçal do Chão	União das Freguesias de Apenas e Velosa
		Amfiteia
Guarda		Benevides
		Casal de Cinza
		Codessent
		Quares
		João Antão
		Panços de Cima
		Plano do Moço
Mêda		Santa da Assinha
		União das Freguesias de Avelãs de Ambom e Rocamonde
		Vila Franca do Dobo
		Prova e Castiçal
Sabugal		Ranhadão
		União das Freguesias de Méda Outeiro de Galos e Fonte Longa
Trancoso		União das Freguesias Vale Fior, Carvalhal e Pó do Canto
		Bendada
		Castelheiro
Vila Nova de Foz Côa		Cogal
		Tananhos
		União das Freguesias de Trancoso (S. Pedro e Sta. Maria) e Soito Maior
		União das Freguesias de Vila Franca das Naves e Fetal
		União das Freguesias de Vilares e Carnadas
		Valejo
		Cedóvim
		Custóias

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

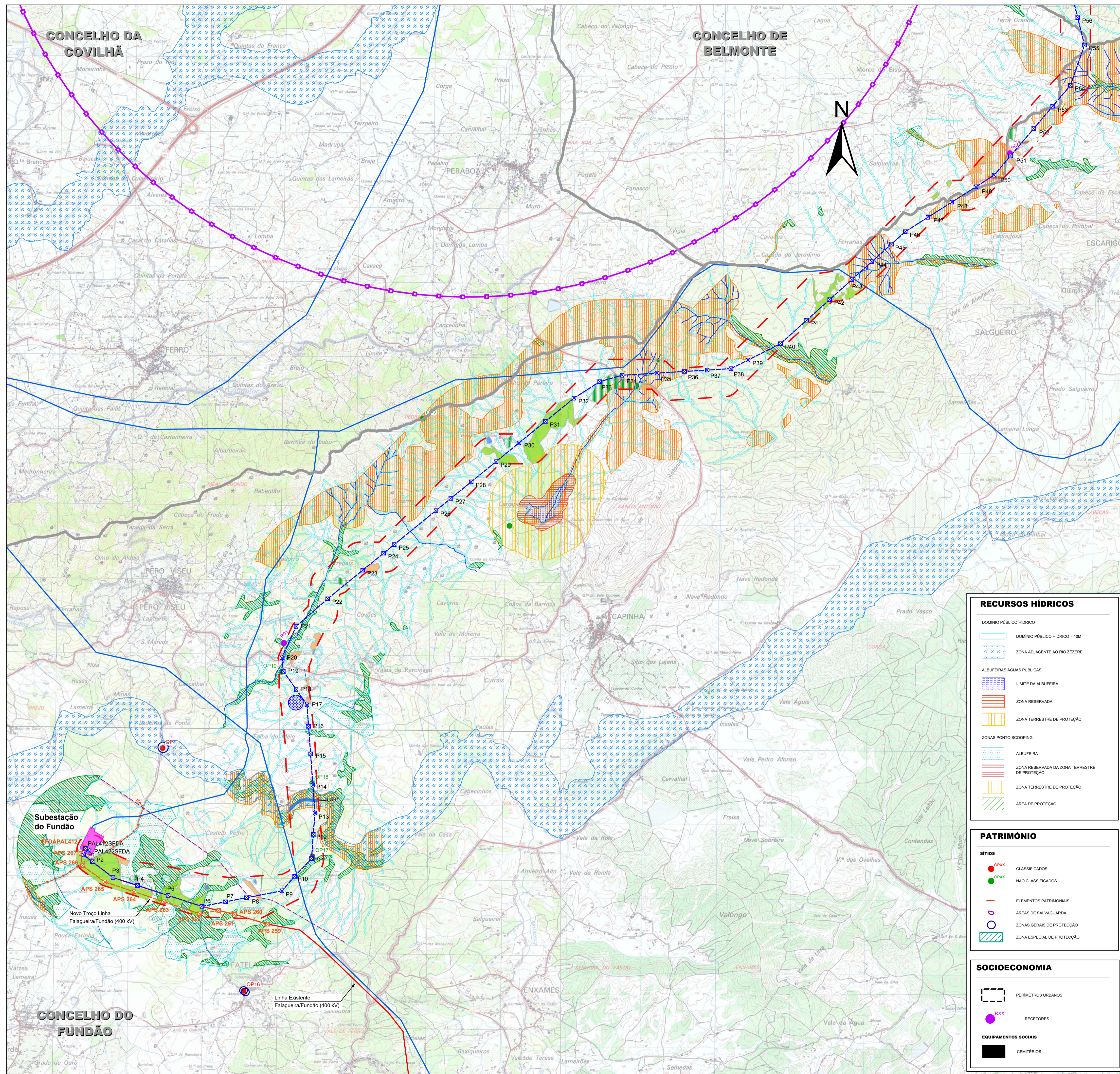
Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

GIBB ENGINEERING

Enquadramento Administrativo
 Folha 8/8

Projectou	2023/06	Jessica Silva	Substituto des. nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Substituto por des. nº
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref# AM22009-0-00-PE-AMB-DES-001.dwg

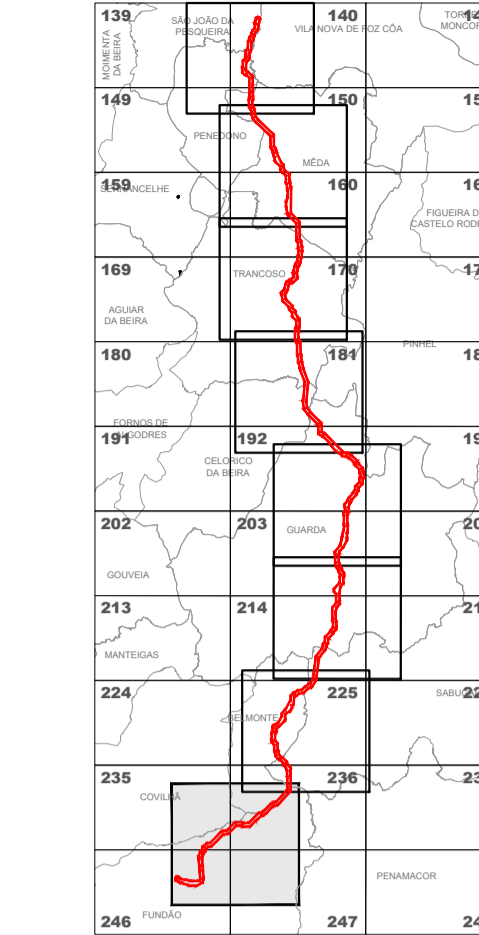
Escala: 1 : 25 000 DESENHO Nº 001



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
- 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
- 4 - Escala 1:25000
- 5 - Proprietário IGeoE - N.º Carta - Edição / Ano:
 Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 225 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1990 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

CONDICIONANTES

- RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**
 - POVOAMENTOS DE SOBREIRO E/OU DE AZINHEIRA
 - APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DA COIVA DA BEIRA FASES 2 - 3
 - REDE DE REGA COIVA DA BEIRA - CONDUTA
 - ÁREAS DE RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
- RECURSOS ECOLÓGICOS**
 - ÁREAS DE RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
 - CURSOS DE ÁGUA E RESPECTIVOS LEITOS E MARGENS
- RECURSOS GEOLÓGICOS**
 - CONCESSÃO MINEIRA
- INFRAESTRUTURAS**
 - AERODROMO ESTUDO SERVIÇIÃO
 - GASODUTOS REN
 - GASODUTOS GALP
- TELECOMUNICAÇÕES**
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA SIRESP

ORDENAMENTO

- SOLO RÚSTICO**
 - ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
 - ESPAÇOS NATURAIS TIPO II
 - ESPAÇOS PARA INDÚSTRIA EXTRATIVA
- SOLO URBANO**
 - ÁREA URBANA E URBANIZÁVEL
 - ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE TIPO III
 - INDÚSTRIA ISOLADA I
 - INDÚSTRIA ISOLADA II
- LIMITES E OUTRAS INDICAÇÕES**
 - LIMITE DAS UOPG U01 - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DA GUARDA
 - LIMITE DAS UOPG U4 - LUGAR DE VALVERDNHO
 - LIMITE DAS UOPG U13 - LUGAR DE TRANCOSÁ

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO**
 - DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO - 10M
 - ZONA ADJACENTE AO RIO ZÉZERE
- ALBUFEIRAS ÁGUAS PÚBLICAS**
 - LIMITE DA ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
- ZONAS PONTO SCOPING**
 - ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO

PATRIMÓNIO

- SÍTIOS**
 - CLASSIFICADOS
 - NÃO CLASSIFICADOS
 - ELEMENTOS PATRIMONIAIS
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA
 - ZONAS GERAIS DE PROTEÇÃO
 - ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

SOCIOECONOMIA

- PERÍMETROS URBANOS
- RECETORES
- EQUIPAMENTOS SOCIAIS
 - CEMITÉRIOS

UNIDADES DE VEGETAÇÃO

- ÁREAS FLORESTAIS**
 - PRADOS (HABITAT 620*)
- PLANOS DE ÁGUA**
 - LINHA DE ÁGUA (HABITAT 910*)

ÁREAS DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA

- AZINHEIRA
- SOBREIRO

USO DO SOLO (Fonte: CDS 2018)

- 1.5.1.2. PEDREIRAS
- 2.2.1.1. VINHAS
- 2.2.2.1. POMARES
- 2.2.3.1. OLIVAS
- 5.1.1.3. FLORESTAS DE OUTROS CARVALHOS
- 7.1.2.1. ROCHA NUA
- 9.1.1.2. CURSOS DE ÁGUA MODIFICADOS OU ARTIFICIAIS
- 9.1.2.4. ALBUFEIRAS DE REPRESAS OU DE AÇÚDES
- 9.1.2.5. CHARCAS

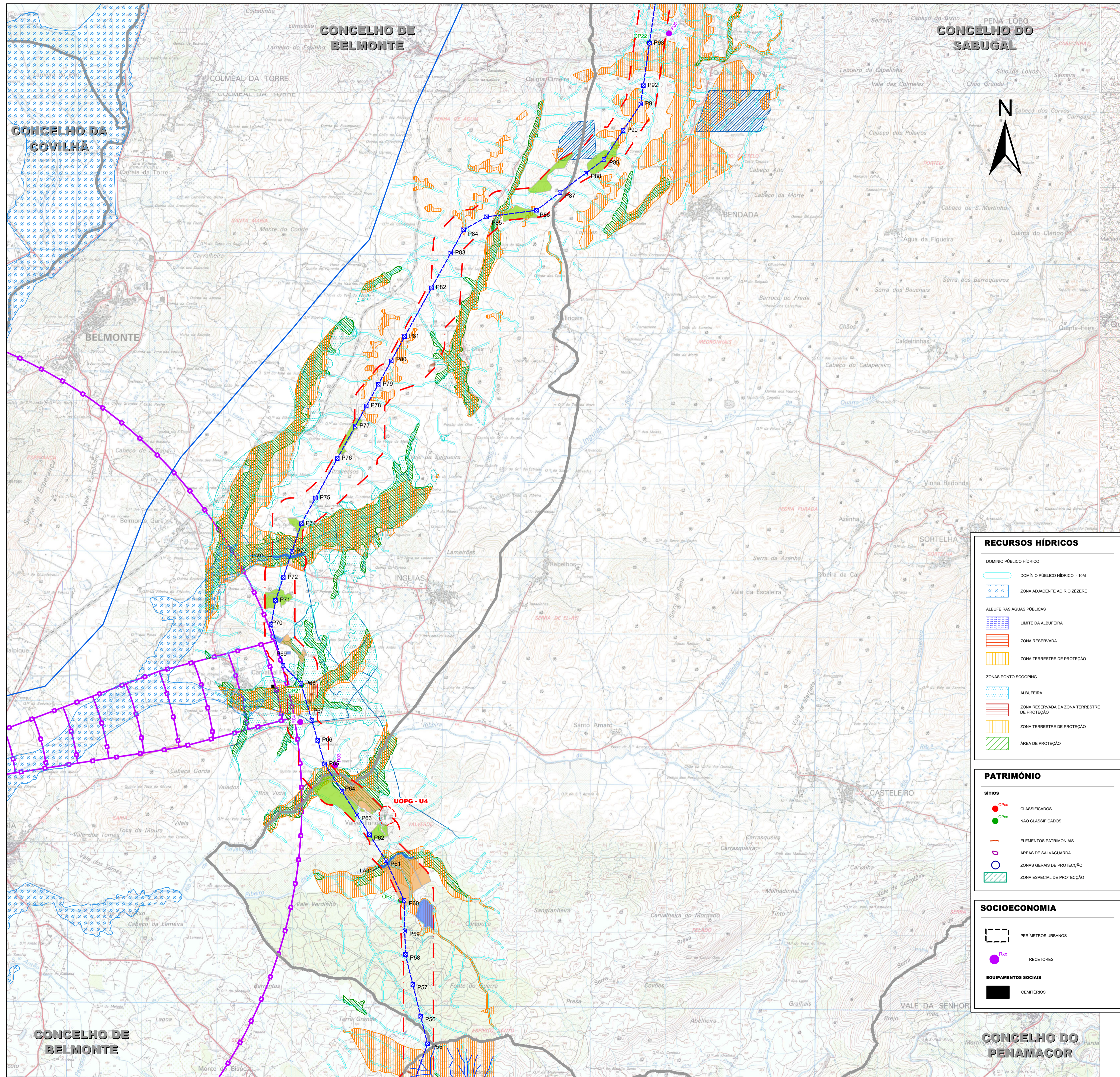
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

Carta de Condicionamentos à localização de estaleiro e áreas de depósito - Folha 1/8

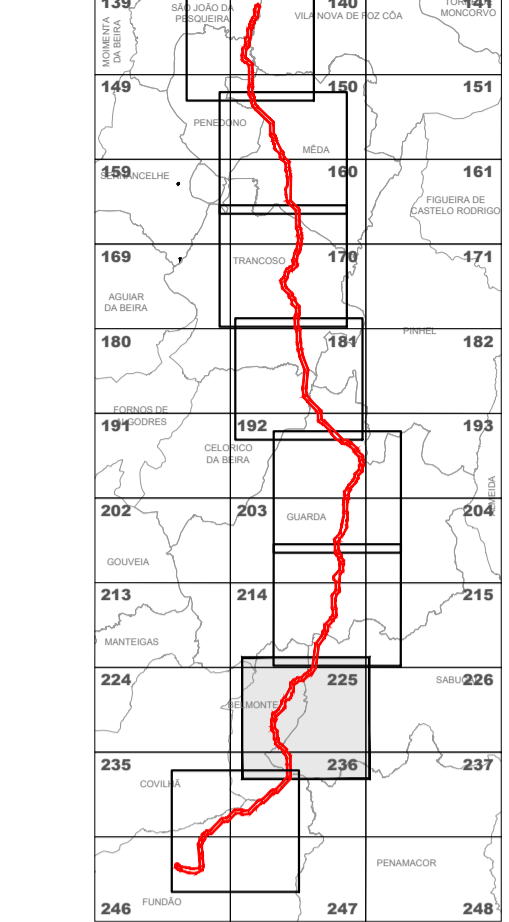
Projectou	2023/06	Jessica Silva	Substituído des. nº	Escalas: 1:25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Nº do arquivo	A1	
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref.º	AM2209-0-00-PE-AMB-DES-030_CondicionamentoEstaleiro.dwg	030



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
- 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
- 4 - Escala 1:25000
- 5 - Proprietário IGeoE - N.º Carta - Edição / Ano:
 Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 225 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1990 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO (400 M)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

CONDICIONANTES

- RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**
 - POVOAMENTOS DE SOBRIEIRO E/OU DE AZINHEIRA
 - APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DA COIVA DA BEIRA FASES 2 - 3
 - REDE DE REGA COIVA DA BEIRA - CONDUTA
 - ÁREAS DE RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
- RECURSOS ECOLÓGICOS**
 - ÁREAS DE RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
 - CURSOS DE ÁGUA E RESPECTIVOS LEITOS E MARGENS
- RECURSOS GEOLÓGICOS**
 - CONCESSÃO MINEIRA
- INFRAESTRUTURAS**
 - AERODROMO ESTUDO SERVIÇADO
 - GASODUTOS REN
 - GASODUTOS GALP
- TELECOMUNICAÇÕES**
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA SIRESP

ORDENAMENTO

- SOLO RÚSTICO**
 - ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
 - ESPAÇOS NATURAIS TIPO II
 - ESPAÇOS PARA INDÚSTRIA EXTRATIVA
- SOLO URBANO**
- ÁREA URBANA E URBANIZÁVEL**
 - ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE TIPO III
 - INDÚSTRIA ISOLADA I
 - INDÚSTRIA ISOLADA II
- LIMITES E OUTRAS INDICAÇÕES**
 - LIMITE DAS UOPG U01 - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DA GUARDA
 - LIMITE DAS UOPG U4 - LUGAR DE VALVERDE
 - LIMITE DAS UOPG U13 - LUGAR DE TRANCOSÁ

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO**
 - DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO - 10M
 - ZONA ADJACENTE AO RIO ZÊZERE
- ALBUFERAS ÁGUAS PÚBLICAS**
 - LIMITE DA ALBUFERA
 - ZONA RESERVADA
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
- ZONAS PONTO SCOPING**
 - ALBUFERA
 - ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO

PATRIMÓNIO

- SITOS**
 - CLASSIFICADOS
 - NÃO CLASSIFICADOS
 - ELEMENTOS PATRIMONIAIS
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA
 - ZONAS GERAIS DE PROTECÇÃO
 - ZONA ESPECIAL DE PROTECÇÃO

SOCIOECONOMIA

- PERÍMETROS URBANOS
- RECETORES
- EQUIPAMENTOS SOCIAIS**
 - CEMITÉRIOS

UNIDADES DE VEGETAÇÃO

- ÁREAS FLORESTAIS**
 - PRADOS (HABITAT 620*)
- PLANOS DE ÁGUA**
 - LINHA DE ÁGUA (HABITAT 910*)

ÁREAS DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA

- AZINHEIRA
- SOBRIEIRO

USO DO SOLO (Fonte: CDS 2018)

- 1.5.1.2. PEDREIRAS
- 2.2.1.1. VINHAS
- 2.2.2.1. POMARES
- 2.2.3.1. OLIVAIS
- 5.1.1.3. FLORESTAS DE OUTROS CARVALHOS
- 7.1.2.1. ROCHA NUA
- 9.1.1.2. CURSOS DE ÁGUA MODIFICADOS OU ARTIFICIAIS
- 9.1.2.4. ALBUFERAS DE REPRESAS OU DE AÇÚDES
- 9.1.2.5. CHARCAS

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

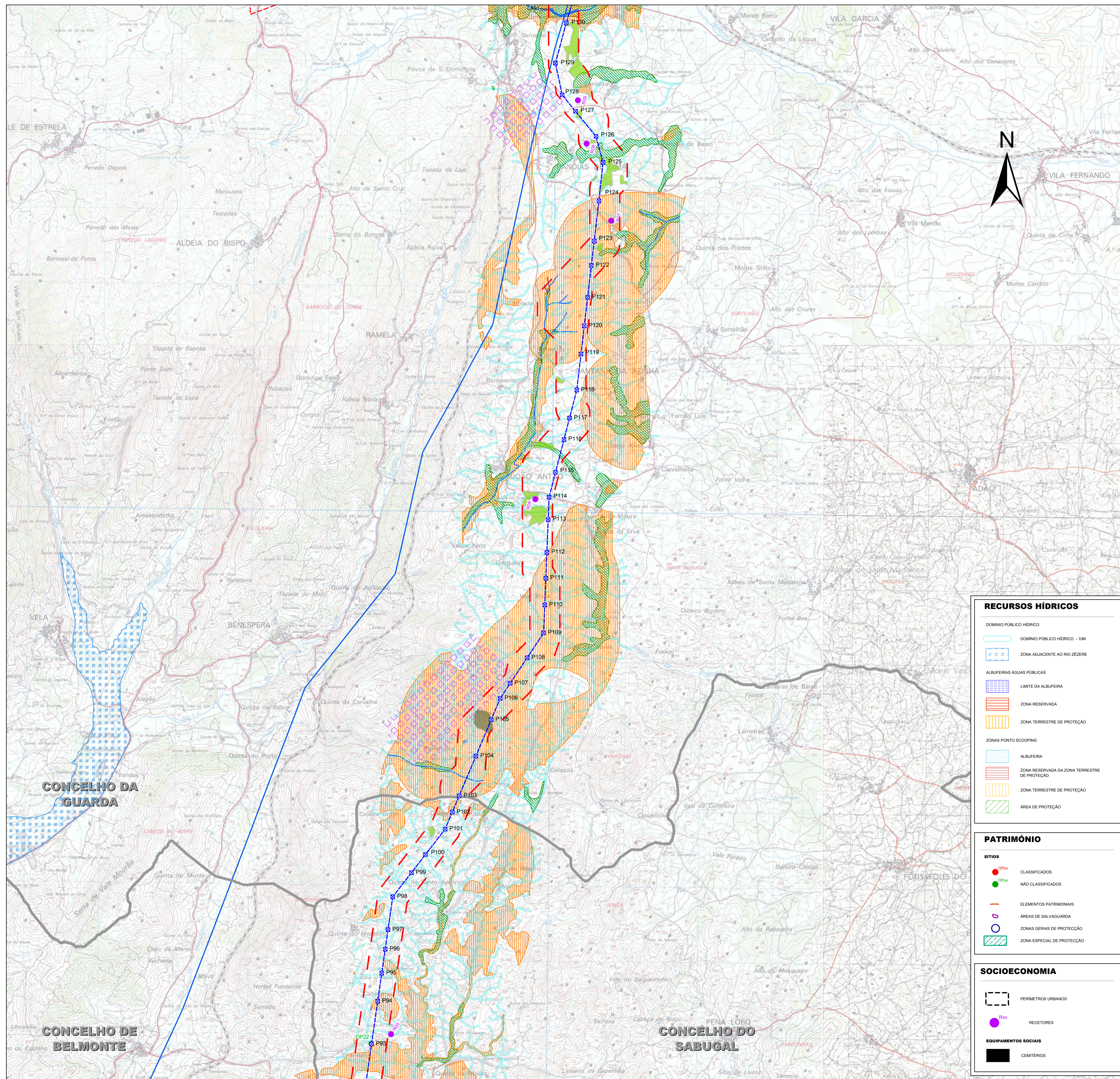
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kV
Estudo de Impacte Ambiental

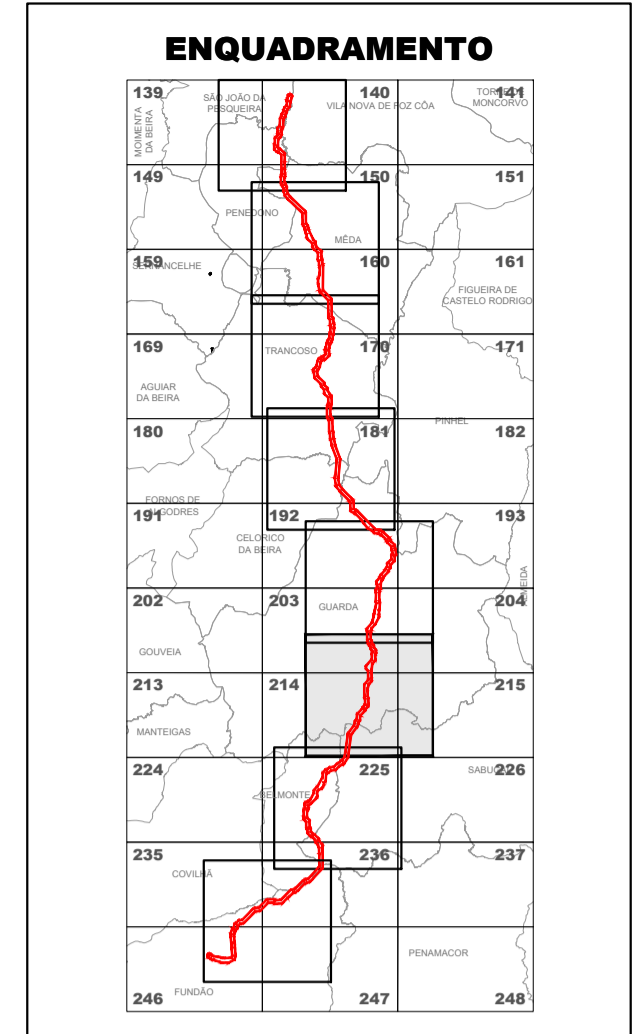
Carta de Condicionamentos à localização de estaleiro e áreas de depósito - Folha 2/8

Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituto des. nº	Escalas: 1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Substituto por des. nº		
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref.º	A1	030

AM22009-0-00-PE-AMB-DES-030_CondicionamentoEstaleiro.dwg



ENQUADRAMENTO NACIONAL



Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
- 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
- 4 - Escala 1:25000
- 5 - Proprietário IGeoE - N.º Carta - Edição / Ano:
 - Carta 140 - Edição nº2 / 1994
 - Carta 150 - Edição nº2 / 1994
 - Carta 160 - Edição nº2 / 1994
 - Carta 170 - Edição nº4 / 1994
 - Carta 181 - Edição nº4 / 1990
 - Carta 192 - Edição nº4 / 1999
 - Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 - Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 - Carta 225 - Edição nº3 / 1998
 - Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 - Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 - Carta 246 - Edição nº4 / 2017

- SIMBOLOGIA:**
- LIMITE DE CONCELHO
 - ÁREA DE ESTUDO (400 M)
 - EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
 - APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
 - POSTO DE CORTE DE VILAROUCO
 - SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
 - SUBESTAÇÃO DO FERRO
 - SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (P)
 - RNT - LINHAS 220 KV
 - RNT - LINHAS 400 KV

- CONDICIONANTES**
- RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**
- POVIMENTOS DE SOBREIRO E/OU DE AZINHEIRA
 - APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DA COIVA DA BEIRA FASES 2 - 3
 - REDE DE REGA COIVA DA BEIRA - CONDUTA
 - ÁREAS DE RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
- RECURSOS ECOLÓGICOS**
- ÁREAS DE RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
 - CURSOS DE ÁGUA E RESPECTIVOS LEITOS E MARGENS
- RECURSOS GEOLÓGICOS**
- CONCESSÃO MINEIRA
- INFRAESTRUTURAS**
- AERODROMO ESTUDO SERVIÇADO
 - GASODUTOS REN
 - GASODUTOS GALP
- TELECOMUNICAÇÕES**
- ÁREAS DE SALVAGUARDA SIRESP

- ORDENAMENTO**
- SOLO RÚSTICO**
- ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
 - ESPAÇOS NATURAIS TIPO II
 - ESPAÇOS PARA INDÚSTRIA EXTRATIVA
- SOLO URBANO**
- ÁREA URBANA E URBANIZÁVEL**
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE TIPO III
 - INDÚSTRIA ISOLADA I
 - INDÚSTRIA ISOLADA II
- LIMITES E OUTRAS INDICAÇÕES**
- LIMITE DAS UOPG U01 - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DA GUARDA
 - LIMITE DAS UOPG U4 - LUGAR DE VALVERDONHO
 - LIMITE DAS UOPG U13 - LUGAR DE TRANÇOÇÁ

- RECURSOS HÍDRICOS**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO - 10M
 - ZONA ADJACENTE AO RIO ZEZERE
- ALBUFERRAS ÁGUAS PÚBLICAS**
- LIMITE DA ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
- ZONAS PONTO SCOPING**
- ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO

- PATRIMÓNIO**
- SÍTIOS**
- CLASSIFICADOS
 - NÃO CLASSIFICADOS
 - ELEMENTOS PATRIMONIAIS
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA
 - ZONAS GERAIS DE PROTEÇÃO
 - ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

- SOCIOECONOMIA**
- PERÍMETROS URBANOS
 - RECETORES
- EQUIPAMENTOS SOCIAIS**
- CEMITÉRIOS

- UNIDADES DE VEGETAÇÃO**
- ÁREAS FLORESTAIS**
- PRADOS (HABITAT 6220')
- PLANOS DE ÁGUA**
- LINHA DE ÁGUA (HABITAT 91E0')

- USO DO SOLO** (Fonte: CDS 2018)
- 1.5.1.2. PEDREIRAS
 - 2.2.1.1. VINHAS
 - 2.2.2.1. POMARES
 - 2.2.3.1. OLIVAIS
 - 5.1.1.3. FLORESTAS DE OUTROS CARVALHOS
 - 7.1.2.1. ROCHA NUA
 - 9.1.1.2. CURSOS DE ÁGUA MODIFICADOS OU ARTIFICIALIZADOS
 - 9.1.2.4. ALBUFERRAS DE REPRESAS OU DE AÇÚDES
 - 9.1.2.5. CHARCAS

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

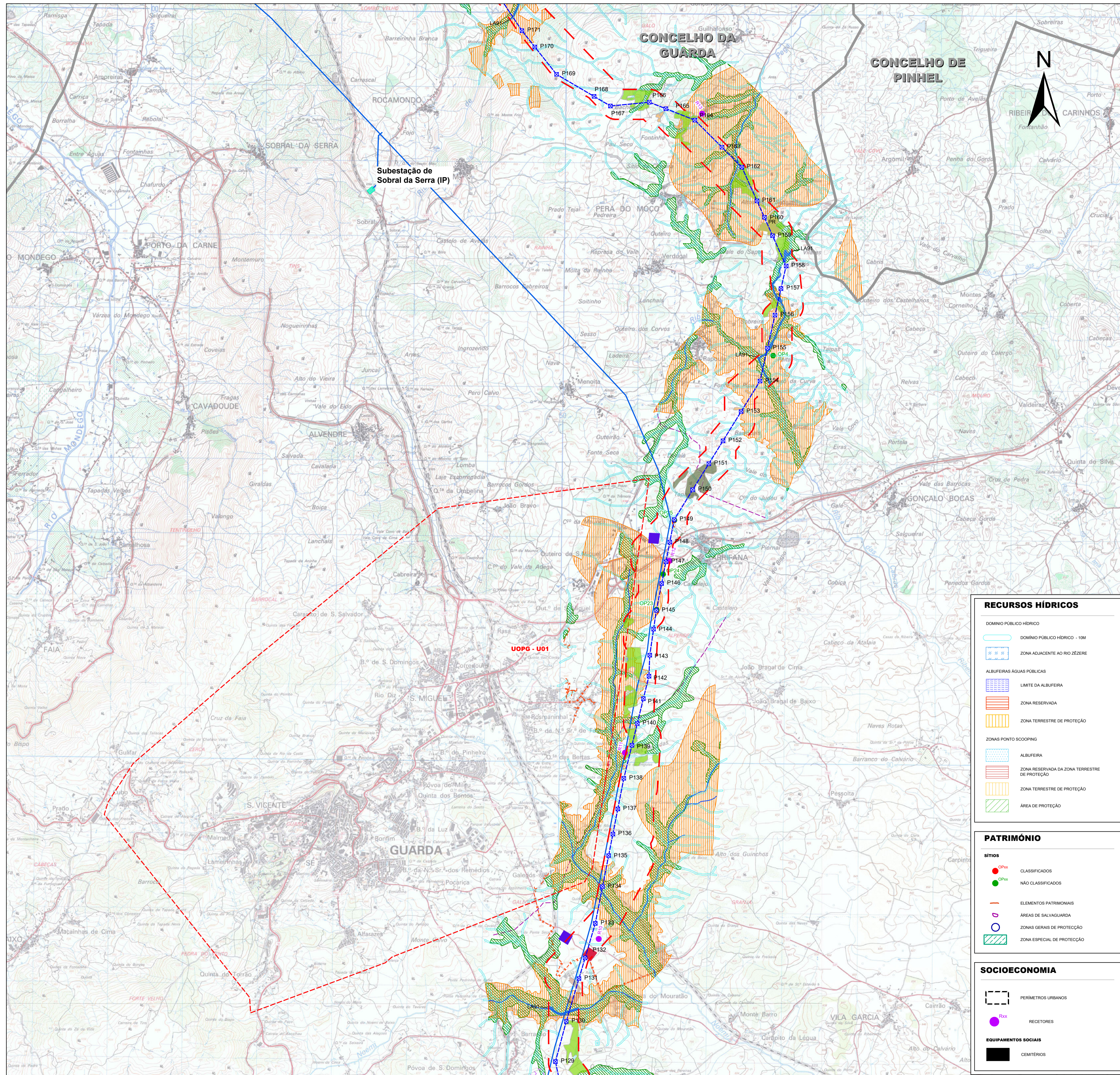
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kv
Estudo de Impacte Ambiental

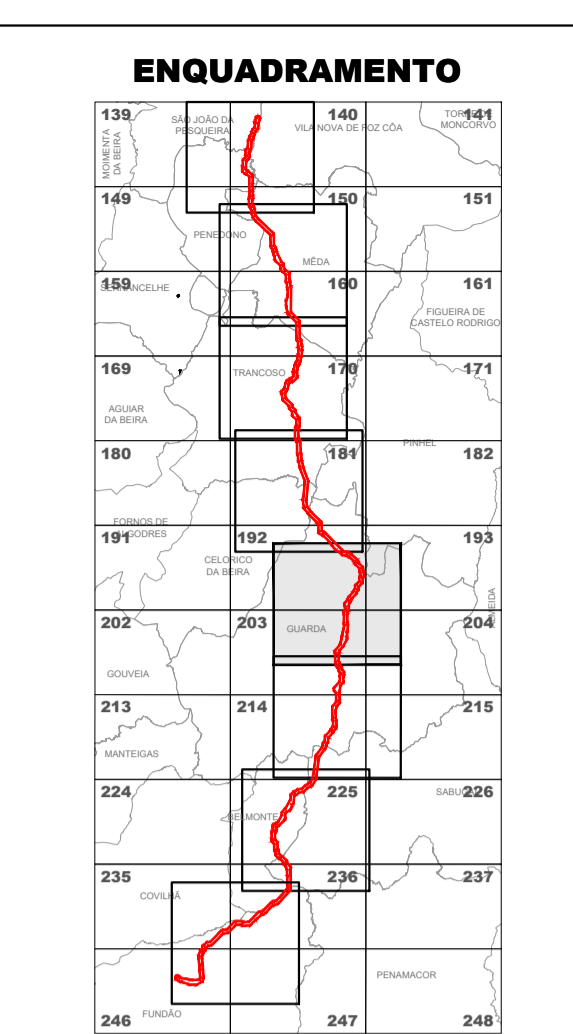
Carta de Condicionamentos à localização de estaleiro e áreas de depósito - Folha 3/8

GIBB ENGINEERING

Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituído por des. nº	Escalas: 1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Nº do arquivo		
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref.º	AM2209-0-00-PE-AMB-DES-030_CondicionamentoEstaleiro.dwg	030



ENQUADRAMENTO NACIONAL



- Referências Bibliográficas:**
- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGeoE - N.º Carta - Edição / Ano:
- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| Carta 140 - Edição nº2 / 1994 | Carta 203 - Edição nº4 / 1998 |
| Carta 150 - Edição nº2 / 1994 | Carta 214 - Edição nº3 / 1998 |
| Carta 160 - Edição nº2 / 1994 | Carta 225 - Edição nº3 / 1998 |
| Carta 170 - Edição nº4 / 1994 | Carta 235 - Edição nº5 / 2021 |
| Carta 181 - Edição nº4 / 1990 | Carta 236 - Edição nº3 / 1998 |
| Carta 192 - Edição nº4 / 1999 | Carta 246 - Edição nº4 / 2017 |

- SIMBOLOGIA:**
- LIMITE DE CONCELHO
 - ÁREA DE ESTUDO (400 M)
 - EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
 - APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
 - POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
 - SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
 - SUBESTAÇÃO DO FERRO
 - SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
 - RNT - LINHAS 220 KV
 - RNT - LINHAS 400 KV

- CONDICIONANTES**
- RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**
- POVOAMENTOS DE SOBREIRO E/OU DE AZINHEIRA
 - APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DA COIVA DA BEIRA FASES 2 - 3
 - REDE DE REGA COIVA DA BEIRA - CONDUTA
 - ÁREAS DE RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
- RECURSOS ECOLÓGICOS**
- ÁREAS DE RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
 - CURSOS DE ÁGUA E RESPECTIVOS LEITOS E MARGENS
- RECURSOS GEOLÓGICOS**
- CONCESSÃO MINEIRA
- INFRAESTRUTURAS**
- AERODROMO ESTUDO SERVIÇIO
 - GASODUTOS REN
 - GASODUTOS GALP
- TELECOMUNICAÇÕES**
- ÁREAS DE SALVAGUARDA SIRESP

- ORDENAMENTO**
- SOLO RÚSTICO**
- ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
 - ESPAÇOS NATURAIS TIPO II
 - ESPAÇOS PARA INDÚSTRIA EXTRATIVA
- SOLO URBANO**
- ÁREA URBANA E URBANIZÁVEL**
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE TIPO III
 - INDÚSTRIA ISOLADA I
 - INDÚSTRIA ISOLADA II
- LIMITES E OUTRAS INDICAÇÕES**
- LIMITE DAS UOPG U01 - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DA GUARDA
 - LIMITE DAS UOPG U4 - LUGAR DE VALVERDNHO
 - LIMITE DAS UOPG U13 - LUGAR DE TRANCOSÁ

- RECURSOS HÍDRICOS**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO - 10M
 - ZONA ADJACENTE AO RIO ZÉZERE
- ALBUFEIRAS ÁGUAS PÚBLICAS**
- LIMITE DA ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
- ZONAS PONTO SCOPING**
- ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO

- PATRIMÓNIO**
- SÍTIOS**
- CLASSIFICADOS
 - NÃO CLASSIFICADOS
 - ELEMENTOS PATRIMONIAIS
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA
 - ZONAS GERAIS DE PROTEÇÃO
 - ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

- SOCIOECONOMIA**
- PERÍMETROS URBANOS
 - RECETORES
 - EQUIPAMENTOS SOCIAIS
 - CEMITÉRIOS

- UNIDADES DE VEGETAÇÃO**
- ÁREAS FLORESTAIS**
- PR - PRADOS (HABITAT 6200')
- PLANOS DE ÁGUA**
- LA91 - LINHA DE ÁGUA (HABITAT 91E0')
- ÁREAS DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA**
- AZINHEIRA
 - SOBREIRO

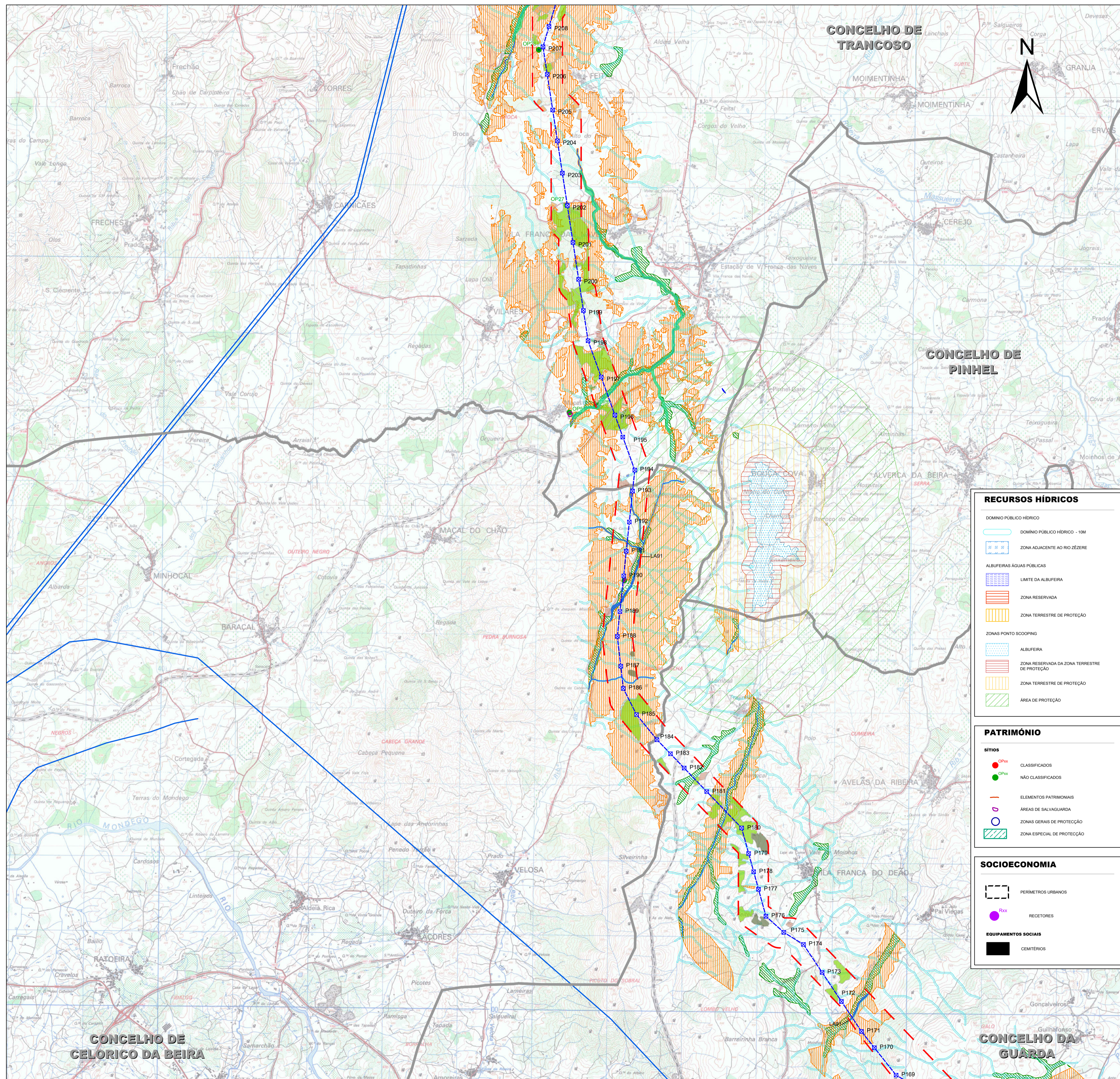
- USO DO SOLO** (Fonte: CDS 2018)
- 1.5.1.2. PEDREIRAS
 - 2.2.1.1. VINHAS
 - 2.2.2.1. POMARES
 - 2.2.3.1. OLIVAIS
 - 5.1.1.3. FLORESTAS DE OUTROS CARVALHOS
 - 7.1.2.1. ROCHA NUVA
 - 9.1.1.2. CURSOS DE ÁGUA MODIFICADOS OU ARTIFICIALIZADOS
 - 9.1.2.4. ALBUFEIRAS DE REPRESAS OU DE AÇÚDES
 - 9.1.2.5. CHARCAS

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kv
Estudo de Impacte Ambiental
Carta de Condicionamentos à localização de estaleiro e áreas de depósito - Folha 4/8

Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituído por des. nº	Escalas: 1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Nº do arquivo		
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref# AM2209-0-00-PE-AMB-DES-030_CondicionamentoEstaleiro.dwg	A1	030



CONCELHO DE TRANCOSO



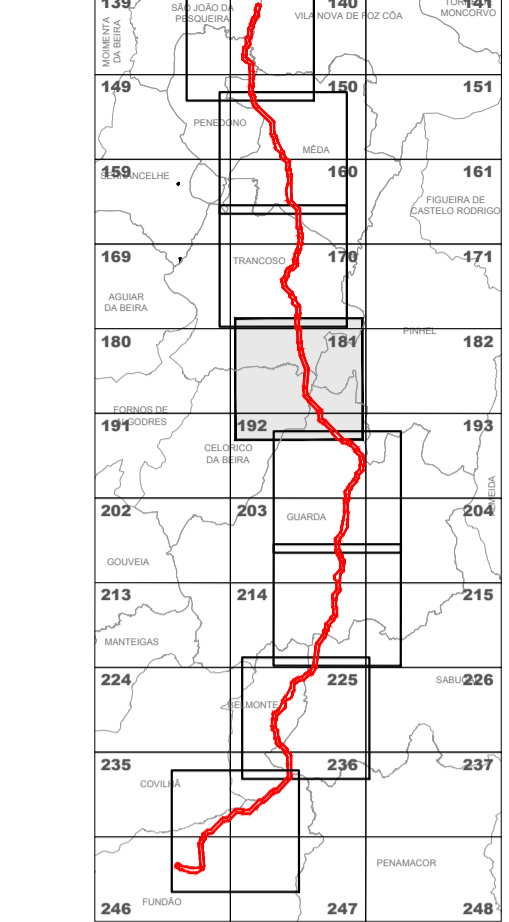
CONCELHO DE PINHEL

CONCELHO DA GUARDA

ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



Referências Bibliográficas:

- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
- 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
- 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
- 4 - Escala 1:25000
- 5 - Proprietário IGeoE - N.º Carta - Edição / Ano:
 Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 225 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1990 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

SIMBOLOGIA:

- LIMITE DE CONCELHO
- ÁREA DE ESTUDO (400 KM)
- EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
- APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
- POSTO DE CORTE DE VILAROUCO
- SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
- SUBESTAÇÃO DO FERRO
- SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
- RNT - LINHAS 220 KV
- RNT - LINHAS 400 KV

CONDICIONANTES

- RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**
 - POVOAMENTOS DE SOBREIRO E/OU DE AZINHEIRA
 - APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DA COVA DA BEIRA FASES 2 - 3
 - REDE DE REGA COVA DA BEIRA - CONDUTA
 - ÁREAS DE RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
- RECURSOS ECOLÓGICOS**
 - ÁREAS DE RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
 - CURSOS DE ÁGUA E RESPECTIVOS LEITOS E MARGENS
- RECURSOS GEOLÓGICOS**
 - CONCESSÃO MINEIRA
- INFRAESTRUTURAS**
 - AERODROMO ESTUDO SERVIÇADO
 - GASODUTOS REN
 - GASODUTOS GALP
- TELECOMUNICAÇÕES**
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA SIRESP

ORDENAMENTO

- SOLO RÚSTICO**
 - ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
 - ESPAÇOS NATURAIS TIPO II
 - ESPAÇOS PARA INDÚSTRIA EXTRATIVA
- SOLO URBANO**
- ÁREA URBANA E URBANIZÁVEL**
 - ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE TIPO III
 - INDÚSTRIA ISOLADA I
 - INDÚSTRIA ISOLADA II
- LIMITES E OUTRAS INDICAÇÕES**
 - LIMITE DAS UOPG U01 - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DA GUARDA
 - LIMITE DAS UOPG U4 - LUGAR DE VALVERDONHO
 - LIMITE DAS UOPG U13 - LUGAR DE TRANCOSÁ

RECURSOS HÍDRICOS

- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO**
 - DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO - 10M
 - ZONA ADJACENTE AO RIO ZÊZERE
- ALBUFERRAS ÁGUAS PÚBLICAS**
 - LIMITE DA ALBUFERA
 - ZONA RESERVADA
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
- ZONAS PONTO SCOPING**
 - ALBUFERA
 - ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO

PATRIMÓNIO

- SÍTIOS**
 - CLASSIFICADOS
 - NÃO CLASSIFICADOS
 - ELEMENTOS PATRIMONIAIS
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA
 - ZONAS GERAIS DE PROTECÇÃO
 - ZONA ESPECIAL DE PROTECÇÃO

SOCIOECONOMIA

- PERÍMETROS URBANOS
- RECETORES
- EQUIPAMENTOS SOCIAIS**
 - CEMITÉRIOS

UNIDADES DE VEGETAÇÃO

- ÁREAS FLORESTAIS**
 - PR - PRADOS (HABITAT 6220')
- PLANOS DE ÁGUA**
 - LA91 - LINHA DE ÁGUA (HABITAT 91E0')

ÁREAS DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA

- AZINHEIRA
- SOBREIRO

USO DO SOLO (Fonte: CDS 2018)

- 1.5.1.2. PEDREIRAS
- 2.2.1.1. VINHAS
- 2.2.2.1. POMARES
- 2.2.3.1. OLIVAIS
- 5.1.1.3. FLORESTAS DE OUTROS CARVALHOS
- 7.1.2.1. ROCHA NUJA
- 9.1.1.2. CURSOS DE ÁGUA MODIFICADOS OU ARTIFICIALIZADOS
- 9.1.2.4. ALBUFERRAS DE REPRESAS OU DE AÇÚDES
- 9.1.2.5. CHARCAS

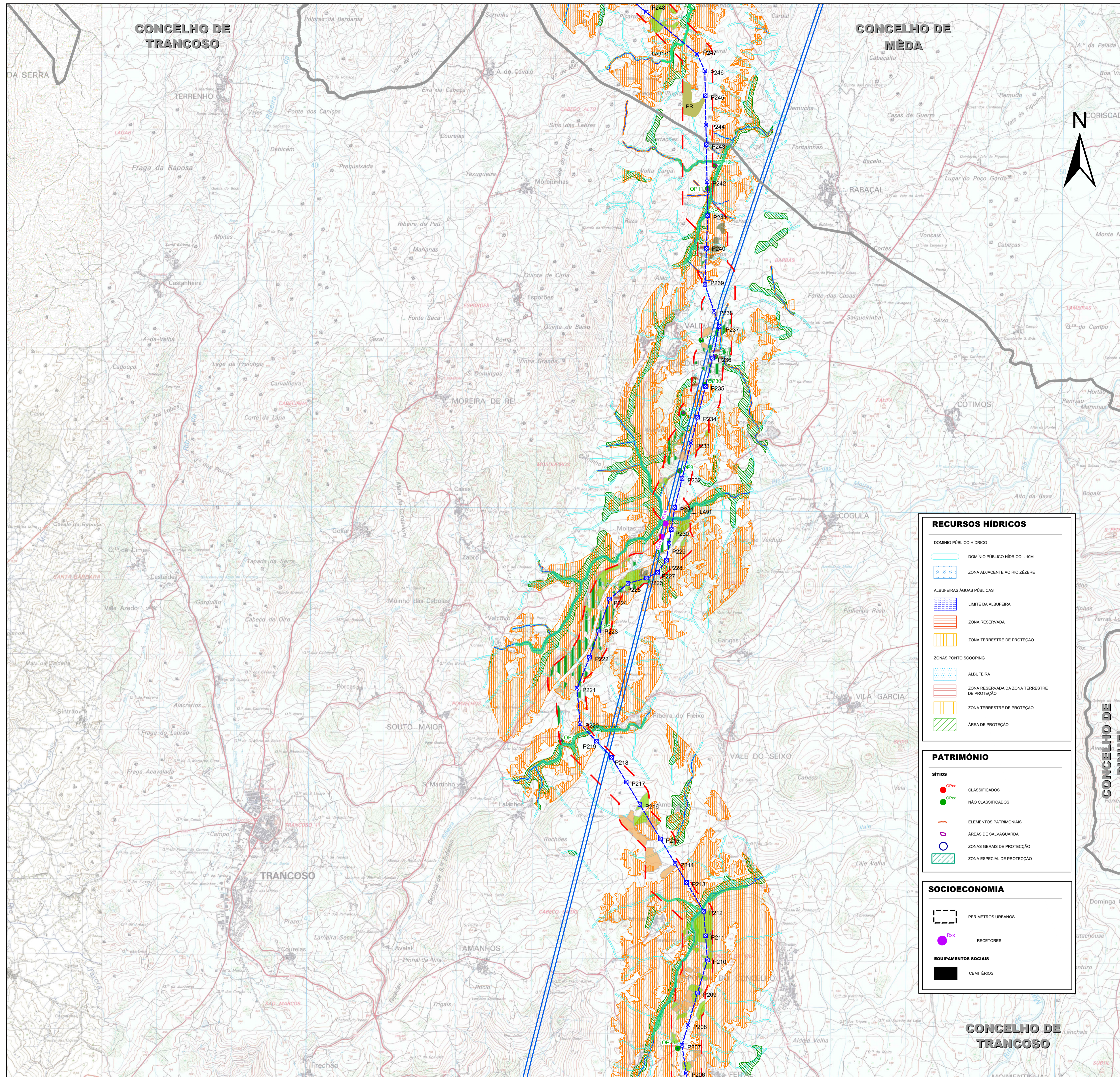
Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

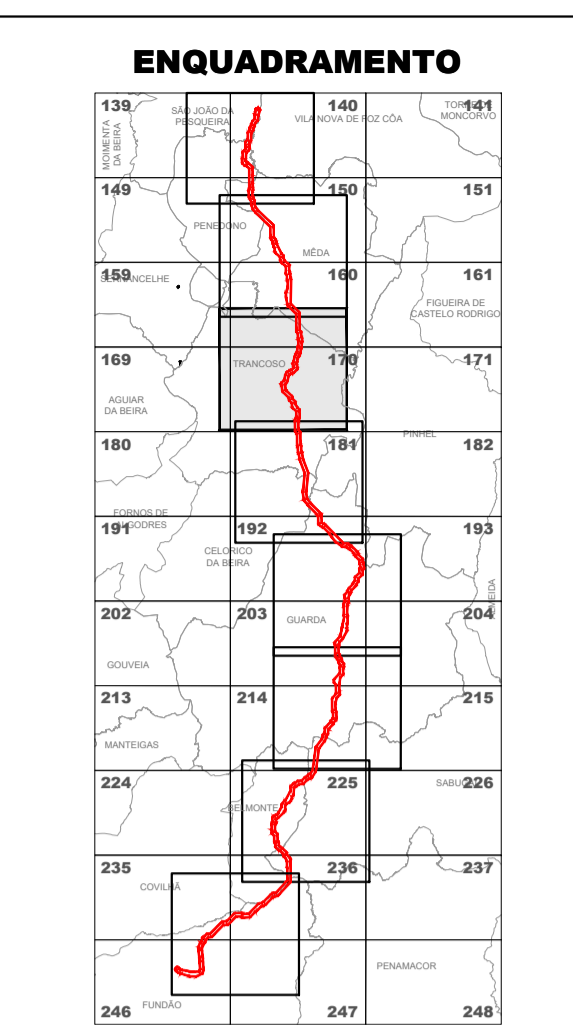
Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kv
Estudo de Impacte Ambiental

Carta de Condicionamentos à localização de estaleiro e áreas de depósito - Folha 5/8

Projectou	2023/06	Jessica Silva	Substituído por des. nº	Escalas:	1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Nº do arquivo	A1		030
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref#	AM2209-0-00-PE-AMB-DES-030_CondicionamentoEstaleiro.dwg		



ENQUADRAMENTO NACIONAL



- Referências Bibliográficas:**
- Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - Escala 1:25000
 - Proprietário IGeoE - N.º Carta - Edição / Ano:
- | | |
|-------------------------------|-------------------------------|
| Carta 140 - Edição nº2 / 1994 | Carta 203 - Edição nº4 / 1998 |
| Carta 150 - Edição nº2 / 1994 | Carta 214 - Edição nº3 / 1998 |
| Carta 160 - Edição nº2 / 1994 | Carta 225 - Edição nº3 / 1998 |
| Carta 170 - Edição nº4 / 1994 | Carta 235 - Edição nº5 / 2021 |
| Carta 181 - Edição nº4 / 1990 | Carta 236 - Edição nº3 / 1998 |
| Carta 192 - Edição nº4 / 1990 | Carta 246 - Edição nº4 / 2017 |

- SIMBOLOGIA:**
- LIMITE DE CONCELHO
 - ÁREA DE ESTUDO (400 M)
 - EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
 - APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
 - POSTO DE CORTE DE VILAROUCO
 - SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
 - SUBESTAÇÃO DO FERRO
 - SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
 - RNT - LINHAS 220 KV
 - RNT - LINHAS 400 KV

- CONDICIONANTES**
- RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**
- POVOAMENTOS DE SOBREIRO E/OU DE AZINHEIRA
 - APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DA COIVA DA BEIRA FASES 2 - 3
 - REDE DE REGA COIVA DA BEIRA - CONDUTA
 - ÁREAS DE RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
- RECURSOS ECOLÓGICOS**
- ÁREAS DE RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
 - CURSOS DE ÁGUA E RESPECTIVOS LEITOS E MARGENS
- RECURSOS GEOLÓGICOS**
- CONCESSÃO MINEIRA
- INFRAESTRUTURAS**
- AERODROMO ESTUDO SERVIÇADO
 - GASODUTOS REN
 - GASODUTOS GALP
- TELECOMUNICAÇÕES**
- ÁREAS DE SALVAGUARDA SIRESP

- ORDENAMENTO**
- SOLO RÚSTICO**
- ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
 - ESPAÇOS NATURAIS TIPO II
 - ESPAÇOS PARA INDÚSTRIA EXTRATIVA
- SOLO URBANO**
- ÁREA URBANA E URBANIZÁVEL**
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE TIPO III
 - INDÚSTRIA ISOLADA I
 - INDÚSTRIA ISOLADA II
- LIMITES E OUTRAS INDICAÇÕES**
- LIMITE DAS UOPG U01 - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DA GUARDA
 - LIMITE DAS UOPG U4 - LUGAR DE VALVERDINHO
 - LIMITE DAS UOPG U13 - LUGAR DE TRANCOSÁ

- RECURSOS HÍDRICOS**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO - 10M
 - ZONA ADJACENTE AO RIO ZEZERE
- ALBUFERRAS ÁGUAS PÚBLICAS**
- LIMITE DA ALBUFERA
 - ZONA RESERVADA
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
- ZONAS PONTO SCOPING**
- ALBUFERA
 - ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO

- PATRIMÓNIO**
- SÍTIOS**
- CLASSIFICADOS
 - NÃO CLASSIFICADOS
 - ELEMENTOS PATRIMONIAIS
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA
 - ZONAS GERAIS DE PROTEÇÃO
 - ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

- SOCIOECONOMIA**
- PERÍMETROS URBANOS
 - RECTORIOS
 - EQUIPAMENTOS SOCIAIS
 - CEMITÉRIOS

- UNIDADES DE VEGETAÇÃO**
- ÁREAS FLORESTAIS**
- PR - PRADOS (HABITAT 620*)
- PLANOS DE ÁGUA**
- LA91 - LINHA DE ÁGUA (HABITAT 910*)

- ÁREAS DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA**
- AZINHEIRA
 - SOBREIRO

- USO DO SOLO** (Fonte: CDS 2018)
- 1.5.1.2. PEDREIRAS
 - 2.2.1.1. VINHAS
 - 2.2.2.1. POMARES
 - 2.2.3.1. OLIVAIS
 - 5.1.1.3. FLORESTAS DE OUTROS CARVALHOS
 - 7.1.2.1. ROCHA NUA
 - 9.1.1.2. CURSOS DE ÁGUA MODIFICADOS OU ARTIFICIAIS
 - 9.1.2.4. ALBUFERRAS DE REPRESAS OU DE AÇÚDES
 - 9.1.2.5. CHARCAS

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

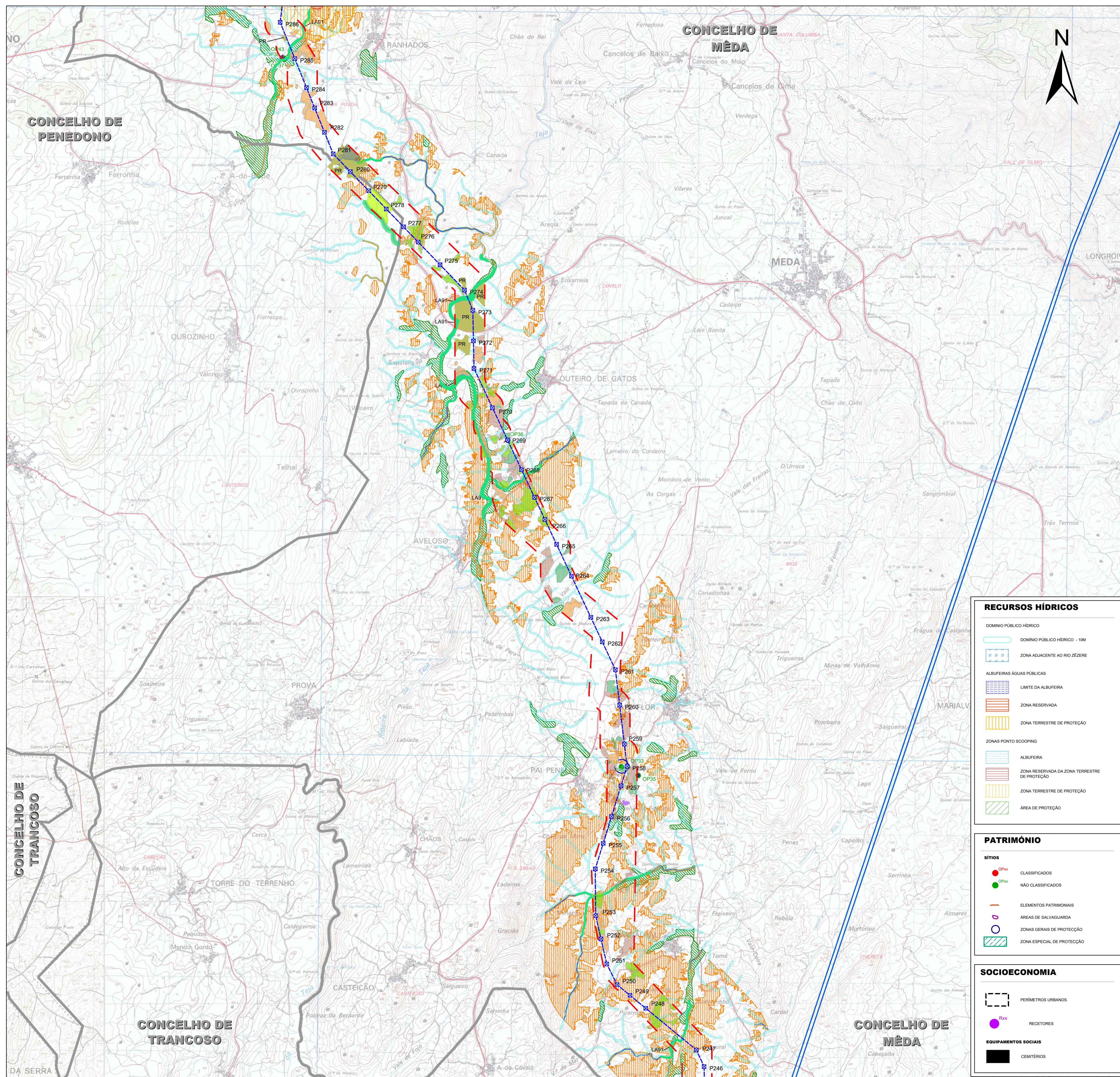
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kv
Estudo de Impacte Ambiental

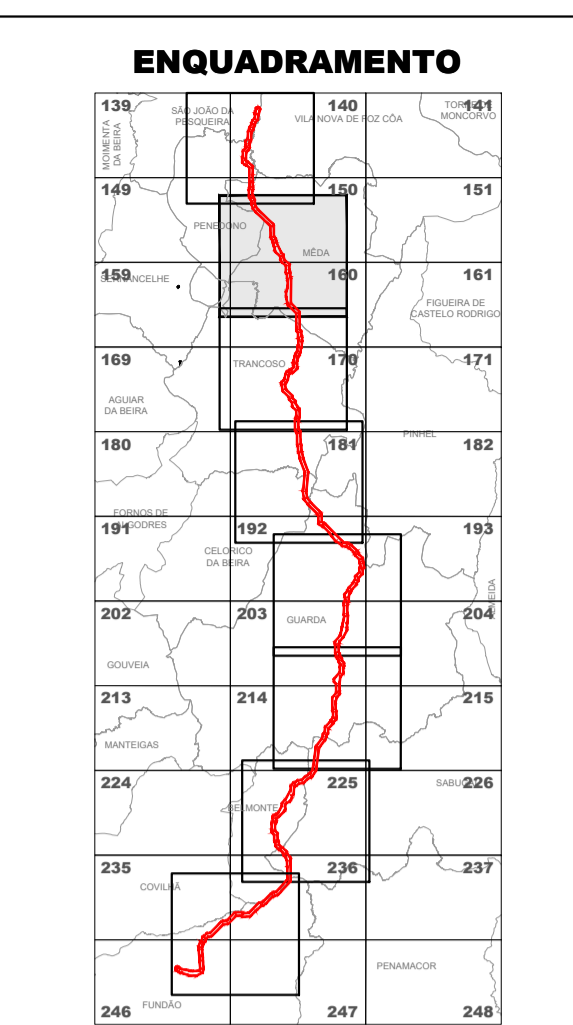
Carta de Condicionamentos à localização de estaleiro e áreas de depósito - Folha 6/8

Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituído des. nº	Escalas: 1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Substituído por des. nº		
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Nº do arquivo	A1	030

Verificação: AM2209-0-00-PE-AMB-DES-030_CondicionamentoEstaleiro.dwg



ENQUADRAMENTO NACIONAL



- Referências Bibliográficas:**
- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGeoE - N.º Carta - Edição / Ano:
 Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 225 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1990 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

- SIMBOLOGIA:**
- LIMITE DE CONCELHO
 - ÁREA DE ESTUDO (400 M)
 - EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
 - APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUCO A 400 KV
 - POSTO DE CORTE DE VILAROUCO
 - SUBESTAÇÃO DO FUNDÃO
 - SUBESTAÇÃO DO FERRO
 - SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
 - RNT - LINHAS 220 KV
 - RNT - LINHAS 400 KV

- CONDICIONANTES**
- RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**
- POVOAMENTOS DE SOBREIRO E/OU DE AZINHEIRA
 - APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DA COIVA DA BEIRA FASES 2 - 3
 - REDE DE REGA COIVA DA BEIRA - CONDUTA
 - ÁREAS DE RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
- RECURSOS ECOLÓGICOS**
- ÁREAS DE RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
 - CURSOS DE ÁGUA E RESPECTIVOS LEITOS E MARGENS
- RECURSOS GEOLÓGICOS**
- CONCESSÃO MINEIRA
- INFRAESTRUTURAS**
- AERODROMO ESTUDO SERVIÇÃO
 - GASODUTOS REN
 - GASODUTOS GALP
- TELECOMUNICAÇÕES**
- ÁREAS DE SALVAGUARDA SIRESP

- ORDENAMENTO**
- SOLO RÚSTICO**
- ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
 - ESPAÇOS NATURAIS TIPO II
 - ESPAÇOS PARA INDÚSTRIA EXTRATIVA
- SOLO URBANO**
- ÁREA URBANA E URBANIZÁVEL**
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE TIPO III
 - INDÚSTRIA ISOLADA I
 - INDÚSTRIA ISOLADA II
- LIMITES E OUTRAS INDICAÇÕES**
- LIMITE DAS UOPG U01 - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DA GUARDA
 - LIMITE DAS UOPG U4 - LUGAR DE VALVERDINHO
 - LIMITE DAS UOPG U13 - LUGAR DE TRANCOSÁ

- RECURSOS HÍDRICOS**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO - 10M
 - ZONA ADJACENTE AO RIO ZÉZERE
- ALBUFEIRAS ÁGUAS PÚBLICAS**
- LIMITE DA ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
- ZONAS PONTO SCOPING**
- ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO

- PATRIMÓNIO**
- SÍTIOS**
- CLASSIFICADOS
 - NÃO CLASSIFICADOS
 - ELEMENTOS PATRIMONIAIS
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA
 - ZONAS GERAIS DE PROTEÇÃO
 - ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

- SOCIOECONOMIA**
- PERÍMETROS URBANOS
 - RECETORES
- EQUIPAMENTOS SOCIAIS**
- CEMITÉRIOS

- UNIDADES DE VEGETAÇÃO**
- ÁREAS FLORESTAIS**
- PR - PRADOS (HABITAT 620*)
- PLANOS DE ÁGUA**
- LA91 - LINHA DE ÁGUA (HABITAT 910*)

- ÁREAS DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA**
- AZINHEIRA
 - SOBREIRO

- USO DO SOLO** (Fonte: COS 2018)
- 1.5.1.2. PEDREIRAS
 - 2.2.1.1. VINHAS
 - 2.2.2.1. POMARES
 - 2.2.3.1. OLIVAIS
 - 5.1.1.3. FLORESTAS DE OUTROS CARVALHOS
 - 7.1.2.1. ROCHA NUA
 - 9.1.1.2. CURSOS DE ÁGUA MODIFICADOS OU ARTIFICIALIZADOS
 - 9.1.2.4. ALBUFEIRAS DE REPRESAS OU DE AÇÚDES
 - 9.1.2.5. CHARCAS

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

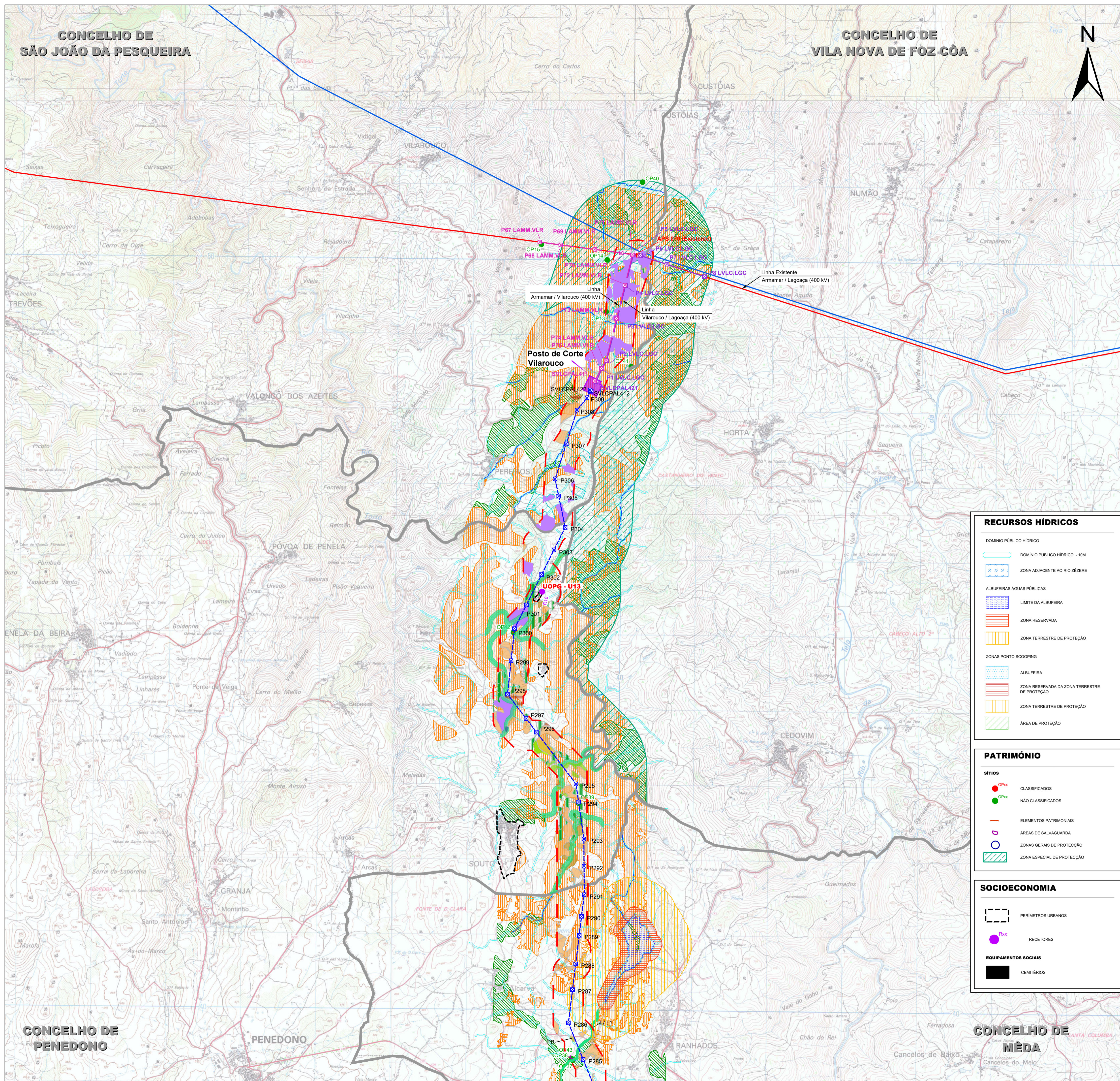
REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kv
Estudo de Impacte Ambiental

Carta de Condicionamentos à localização de estaleiro e áreas de depósito - Folha 7/8

GIBB ENGINEERING

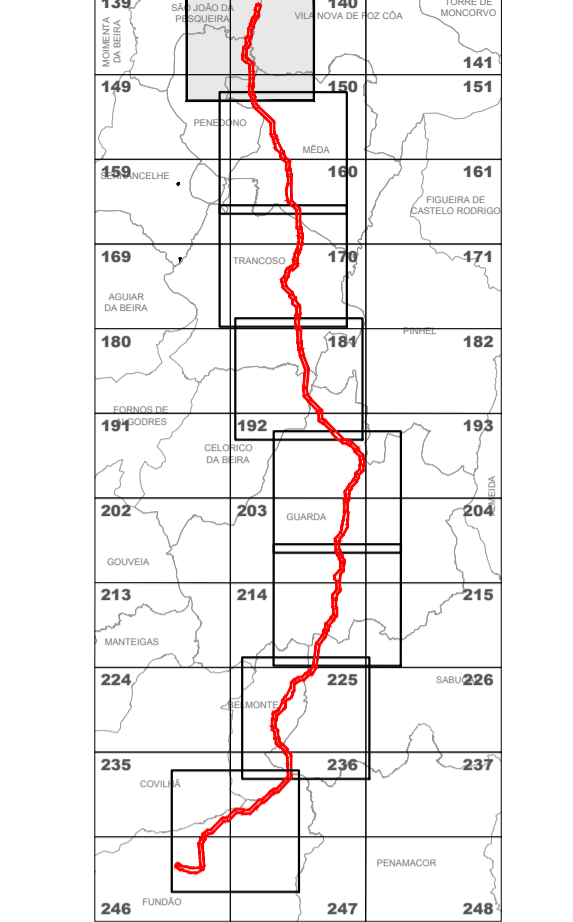
Projecto	2023/06	Jessica Silva	Substituído por des. nº	Escalas:	1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Nº do arquivo	A1		030
Verificou	2023/06	Helena Nascimento	Cad. Ref#	AM2209-0-00-PE-AMB-DES-030_CondicionamentoEstaleiro.dwg		



ENQUADRAMENTO NACIONAL



ENQUADRAMENTO



- Referências Bibliográficas:**
- 1 - Sistema Global de Referência - PT-TM06/ETRS89
 - 2 - Limites Administrativos - CAOP 2022
 - 3 - Distritos de Viseu, Guarda e Castelo Branco
 - 4 - Escala 1:25000
 - 5 - Proprietário IGeoE - Nº Carta - Edição / Ano:
 Carta 140 - Edição nº2 / 1994 Carta 203 - Edição nº4 / 1998
 Carta 150 - Edição nº2 / 1994 Carta 214 - Edição nº3 / 1998
 Carta 160 - Edição nº2 / 1994 Carta 225 - Edição nº3 / 1998
 Carta 170 - Edição nº4 / 1994 Carta 235 - Edição nº5 / 2021
 Carta 181 - Edição nº4 / 1990 Carta 236 - Edição nº3 / 1998
 Carta 192 - Edição nº4 / 1999 Carta 246 - Edição nº4 / 2017

- SIMBOLOGIA:**
- LIMITE DE CONCELHO
 - ÁREA DE ESTUDO (400 M)
 - EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
 - APOIOS DO EIXO FUNDÃO / VILAROUÇO A 400 KV
 - POSTO DE CORTE DE VILAROUÇO
 - SUBESTAÇÃO DO FUNDAO
 - SUBESTAÇÃO DO FERRO
 - SUBESTAÇÃO DE SOBRAL DA SERRA (IP)
 - RNT - LINHAS 220 KV
 - RNT - LINHAS 400 KV

CONDICIONANTES

- RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS**
- POVOAMENTOS DE SOBREIRO E/OU DE AZINHEIRA
 - APROVEITAMENTO HIDROGRÁFICO DA COIVA DA BEIRA FASES 2 - 3
 - REDE DE REGA COIVA DA BEIRA - CONDUTA
 - ÁREAS DE RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL (RAN)
- RECURSOS ECOLÓGICOS**
- ÁREAS DE RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL (REN)
 - CURSOS DE ÁGUA E RESPECTIVOS LEITOS E MARGENS
- RECURSOS GEOLÓGICOS**
- CONCESSÃO MINEIRA
- INFRAESTRUTURAS**
- AERODROMO ESTUDO SERVIÇADO
 - GASODUTOS REN
 - GASODUTOS GALP
- TELECOMUNICAÇÕES**
- ÁREAS DE SALVAGUARDA SIRESP

ORDENAMENTO

- SOLO RÚSTICO**
- ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
 - ESPAÇOS NATURAIS TIPO II
 - ESPAÇOS PARA INDÚSTRIA EXTRATIVA
- SOLO URBANO**
- ÁREA URBANA E URBANIZÁVEL**
- ESPAÇOS RESIDENCIAIS DE TIPO III
 - INDÚSTRIA ISOLADA I
 - INDÚSTRIA ISOLADA II
- LIMITES E OUTRAS INDICAÇÕES**
- LIMITE DAS UOPG
 - U01 - PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DA GUARDA
 - LIMITE DAS UOPG
 - U4 - LUGAR DE VALVERDINHO
 - LIMITE DAS UOPG
 - U13 - LUGAR DE TRANCOSÁ

- RECURSOS HÍDRICOS**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO**
- DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO - 10M
 - ZONA ADJACENTE AO RIO ZÉZERE
- ALBUFEIRAS ÁGUAS PÚBLICAS**
- LIMITE DA ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
- ZONAS PONTO SCOPING**
- ALBUFEIRA
 - ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO
 - ÁREA DE PROTEÇÃO

- PATRIMÓNIO**
- SÍTIOS**
- CLASSIFICADOS
 - NÃO CLASSIFICADOS
 - ELEMENTOS PATRIMONIAIS
 - ÁREAS DE SALVAGUARDA
 - ZONAS GERAIS DE PROTEÇÃO
 - ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

- SOCIOECONOMIA**
- PERÍMETROS URBANOS
 - RECETORES
- EQUIPAMENTOS SOCIAIS**
- CEMITÉRIOS

UNIDADES DE VEGETAÇÃO

- ÁREAS FLORESTAIS**
- PR (PRADOS (HABITAT 6220'))
- PLANOS DE ÁGUA**
- LA91 (LINHA DE ÁGUA (HABITAT 91E0'))

ÁREAS DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA

- AZINHEIRA
- SOBREIRO

USO DO SOLO (Fonte: CDS 2018)

- 1.5.1.2. PEDREIRAS
- 2.2.1.1. VINHAS
- 2.2.2.1. POMARES
- 2.2.3.1. OLIVAIS
- 5.1.1.3. FLORESTAS DE OUTROS CARVALHOS
- 7.1.2.1. ROCHA NUA
- 9.1.1.2. CURSOS DE ÁGUA MODIFICADOS OU ARTIFICIAIS
- 9.1.2.4. ALBUFEIRAS DE REPRESAS OU DE AÇÚDES
- 9.1.2.5. CHARCAS

Revisão	Descrição	Data	Rúbrica

REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.

Projecto de Execução
Eixo Fundão - Vilarouco a 400 kv
Estudo de Impacte Ambiental
Carta de Condicionamentos à localização de estaleiro e áreas de depósito - Folha 8/8

Projectou	2023/06	Jessica Silva	Substituído por des. nº	Escala: 1 : 25 000	DESENHO Nº
Desenhou	2023/06	Gilberto Nunes	Nº do arquivo		
Verificou	2023/06	Hélena Nascimento	Cad. Ref# AM22009-0-00-PE-AMB-DES-030_CondicionamentoEstaleiro.dwg	A1	030